ANNO XLIV. NUMERO 9. — SEGUNDA FEIRA 13 DE JANEIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS. SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

3 Quarto cresc. a 1 h., 19 m. e 29 s. da m.
9 Lua cheia as 8 h., e 19 s. da t.
16 Quarto ming. as 2 h., 11 m. e 15 s. da t.
24 Lua nova as 4 h., 25 m. e 50 s. dá t.

DIAS DA SEMANA.

13 Seg. S. Hilario b., S. Emilio m.
14 Terç. S Felix m., e S. Macrina v.
15 Quart. S. Amaro abb., S. Secundino m.
16 Quint. Ss. Berardo, Acurcio, Othão mm.,
17 Sex. S. Antão abb., S. Eleuripo m.
18 Sab. S. Prisca v. m. S. Leobardo.
19 Domingo. S. Canuto rei.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO
SEDE VACANTE

Expediente do dia 10 de janeiro de 1868.

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Em officio de 13 de novembro do anno findo, pede-me V. Exc. algumas informações sobre o culto publico na provincia, devendo eu indicar ao mesmo tempo suas mais urgentes necessidades, para que possam taes informações ser levadas ao conhecimento da assembléa legislativa provincial na sua proxima sessão.

Muitas são as necessidades da diocese, e deixando de occupar a attenção de V. Exc. com aquellas, cuja satisfação depende dos poderes geraes do estado, e que acabo de levar ao conhecimento do governo imperial em um relatorio exigido pelo aviso circular do Exm. ministro do imperio de 29 de novembro do anno proximo findo, limitar-me hei a mencionar d'entre as que estão na alçada das assembléas provinciaes, as que parecem mais urgentes; taes como a divisão das parochias e o estado das igrejas matrizes.

Quanto a' divisão das parochias, no relatorio que no anno proximo passado tive a honra de apresentar a' presidencia desta provincia, assim me expressei: O principio erroneo que infelizmente preoccupa alguns espiritos, de que a attribuição dada pelo acto addicional ás assembléas provinciaes de legislarem sobre a divisão ecclesiastica, póde ser exercida discricionariamente, e sem attenção ás condições e regras canonicas em vigor no imperio, (como se tendo a Constituição reconhecido a religião catholica como a religião do estado, possa esta ser entendida e interpretada em formal desaccordo com a legislação ecclesiastica), tem convertido essa importante attribuição concedida para o bem espiritual dos povos, em um elemento de desorganisação ecclesiastica e mesmo social, visto como a divisão ecclesiastica é a base da divisão judiciaria e policial; desorganisação, cujos funestos effeitos todos vemos e sentimos.

Sendo as parochias quasi sempre creadas, supprimidas ou divididas conforme as conveniencias eleitoraes e os interesses das influencias locaes, o resultado tem sido essa anarchia legal (permitta-me V. Exc. a expressão) que se observa na divisão ecclesiastica de toda a diocese, e que tão prejudicial tem sido e continúa a ser a administração espiritual. Freguezias ha, que acham-se tão reduzidas, que nenhum sacerdote quer encarregar se dellas, porque não podem fornecer os meios de decente subsistencia ao parocho. Os sacerdotes preferem pois capellanias mais rendosas do que taes parochias, e sem o trabalho e responsabilidade parochial; e a autoridade ecclesiastica, que deve remediar esses males, oscilla algumas vezes, e com razão, entre o dever de velar pela cura das almas, e o de garantir ao clero um tratamento decente.

Outras freguezias existem, e em grande numero, cujos limites mal traçados e confusamente definidos, deixam os parochos na duvida sobre o territorio de sua jurisdicção; originam frequentes conflictos e reclamações, como acontece actualmente entre os parochos de S. Lourenço da Matta e de Iguarassú; entre os de Papacaça e S. Bento; entre os de Altinho, de S. Caetano da Raposa e do Bonito; entre os de Cimbres e de Buique, etc., etc. Ora, estas duvidas, estes conflictos, que fazem desapparecer d'entre os parochos a harmonia tão necessaria a' cooperação mutua na destribuição do pasto espiritual e cura das almas, tem ainda o grande inconveniente de affectar a validade dos sacramentos, mormente o do matrimonio.

Em tal estado de cousas entendo que só uma nova circumscripção de parochias poderia remediar essas desgraças. E pois que essa reforma não é de facil execução, pelo menos reconsiderem-se as leis que crearam ou dividiram as referidas freguezias, afim de se lhes assignarem limites claros e inequivocos: esta medida urge.

O olvido das regras e prescripções canonicas na divisão das parochias não tem causado somente essa funestissima confusão de limites; tem tambem affectado as igrejas matrizes de um modo deploravel. Se a maior parte das antigas matrizes do interior da provincia acham se em máo estado, tanto no material do edificio, como nas alfaias e paramentos; sendo isso proveniente da insufficiente subvenção dada annualmente pela assembléa provincial, do arrefecimento do fervor religioso dos povos, e muitas vezes da negligencia e falta de zelo dos reverendos parochos; o estado das matrizes das freguezias novamente creadas é indescriptivel, confrange de dôr os corações catholicos.

Algumas dessas novas matrizes são pequenas capellas ás vezes de taipa, contra as constituições diocesanas, em estado de ruina, sem sacrario, sem paramentos, sem alfaias, absolutamente incapazes para a administração dos sacramentos, o que tem dado lugar a que umas não tenham sido canonicamente providas até o presente como acontece com a de Gamelleira; outras tinham sido dotadas de paramentos e alfaias pelos proprios parochianos, como as freguezias de S. Vicente, de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, de Sant'Anna da povoação do Sacco, etc.; outras finalmente que foram logo canonicamente providas, continuam a funccionar com mais ou menos indecencia por não haver dentro de seus limites outra igreja para onde se possa transferir a matriz.

V. Exc. comprehende que n'um tal estado de cousas não é possivel haver não digo pompa e explendor, mas ao menos decencia no culto publico: decencia e pompa que, sendo devidas a Deus, redundam ao mesmo tempo em proveito da sociedade, pela salutar influencia que exerce a magestade do culto catholico sobre o espirito dos povos.

São estas as necessidades mais urgentes da provincia em relação ao culto publico. E confio na efficaz e autorisada cooperação de V. Exc. e no patriotismo da assembléa legislativa provincial, que ellas serão, senão no todo, ao menos em parte satisfeitas assim, como ja' o foi a do augmento das congruas dos coadjutores.

Estas considerações, que ja' no anno passado levei ao conhecimento da presidencia da provincia, novamente as apresento a V. Exc visto como o estado das parochias é o mesmo. Acrescentarei quanto as igrejas matrizes que, sendo a subvenção que annualmente vota a assembléa provincial insufficientissima para o concerto e reparo dellas, a distribuição que se costuma fazer dessa subvenção torna-se quasi inutil; porque applicando-se a varias matrizes uma pequena quantia (com a intenção mui louvavel de attender as necessidades do maior numero dellas que for possivel) o resultado tem sido o que se devia esperar: o mao estado de quasi todas ellas; porquanto com essas pequenas quantias começam se apenas os reparos e quando no anno seguinte applica-se igual quantia, ja' as obras do anno anterior estão arruinadas por incompletas; em outras occasiões a quota assignada pela assembléa apenas chega para a compra de algum material, o qual, ficando exposto ao tempo, se damnifica, e muitas vezes até se extravia, sem proveito algum para a matriz.

Me parece que fazendo-se uma distribuição mais restricta dessa subvenção, os resultados seriam mais satisfactorios; porque distribuindo-se por duas ou tres matrizes das que estão em peior estado, ficariam estas completamente reparadas; e praticando-se isso todos os annos, isto é, reparando-se annualmente tres matrizes, em poucos annos estariam todas no estado perfeito em que devem estar e o exige a decencia do culto publico. Eu submetto este alvitre a esclarecida prudencia e perspicacia de V. Exc.

Aproveito a occasião para solicitar ainda o valioso apoio e protecção de V. Exc. acerca de um importante objecto que prende actualmente a minha attenção: fallo da matriz de S. José desta cidade.

A matriz de S. José fundada pelo Exm. bispo Perdigão, no anno de 1845, foi por mim concluida durante a minha primeira administração diocesana e aberta ao culto publico no dia 8 de dezembro de 1864, faltando-lhe somente a guarnição exterior e as torres.

Cessando o meu governo cessaram tambem infelizmente as obras, apezar de se haver extrahido regularmente a loteria que eu solicitara da religiosa munificencia da assembléa provincial, e que fôra tão liberalmente concedida.

Agora, pois, que foi Deus servido confiar segunda vez a' minha indignidade a administração desta diocese, julgo ser para mim um dever imperioso concluir de todo essa bella matriz.

Muito ja' tem feito a commissão encarregada da direcção das obras sob a presidencia do prestimoso e benemerito Sr. barão do Livramento; e na sessão do anno passado a assembléa legislativa provincial com o zelo religioso que a distingue votou uma subvenção para a conclusão das referidas obras externas; mas, Exm. Sr., essa subvenção, além de ser insufficiente para a conclusão dessas obras, ainda não pôde ser recebida em consequencia das circumstancias pouco favoraveis do thesouro provincial, como V. Exc. me communicou; sendo que, por isso, grande parte do que se tem feito é devido ao zelo nunca assas louvado do Exm. barão do Livramento, presidente da commissão por mim nomeada, o qual tem adiantado não pequena quantia. Em taes circumstancias, pois, sollicito o valiosissimo apoio de V. Exc. não só para que a subvenção ja' votada seja entregue, se não tambem para que a assembléa legislativa provincial na sessão deste anno, vote nova subvenção, como sempre tem feito nos annos anteriores, para que eu possa concluir no exterior esse magnifico templo que attesta ao mesmo tempo a nossa religiosidade e o aperfeiçoamento da industria e das artes entre nós.

São estas as considerações que submetto á apreciação de V. Exc., para que se sirva leva-las ao conhecimento da nobre assembléa legislativa provincial.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Sabbado chegou dos portos do norte do Imperio o vapor brasileiro *Guará*, trazendo noticias do Amazonas até 22 do passado, do Pará até 1, do Maranhão até 3, do Ceará até 6, do Rio-Grande até 9 e da Parahyba até 10 do corrente.

AMAZONAS.

— Nada occorreu, que mereça menção.

PARÁ.

— Nas margens do Amazonas reinava o typho, tendo ja' feito algumas victimas em Monte-Alegre e Gurupá.

— A alfandega rendeu no mez de dezembro.... 330:910$428.

MARANHÃO.

— Foram nomeados promotores publicos de Guimarães o Dr. Altino Lellis de Moraes Rego, e do Brejo o Dr. Joaquim Lopes Lobão.

— No dia 2 do corrente tomou posse a nova directoria da praça do commercio, composta dos Srs.: Candido Cesar da Silva Rosa presidente, Antonio Lopes Ferreira vice-dito, Custodio Gonçalves Belchior e João Cancio Pereira Prazeres secretarios, Trajano Augusto Valente thesoureiro.

— A alfandega rendeu no mez de dezembro.... 116.319$934.

— Nesse mez vieram ao mercado 8019 saccas com algodão e 3991 saccas com assucar.

— Chegou, procedente de Pernambuco, no dia 5, o palhabote *Graciosa*.

— O cambio regulava: sobre Londres 21 d., sobre Paris 460 rs. e sobre Portugal 150 a 155 %.

— Os soberanos vendiam-se a 11$200.

— A nova directoria da Associação Typographica, compõe-se dos Srs.:

Dr. Antonio Henriques Leal presidente honorario; Ignacio José Ferreira presidente, Antonio da Rocha Borba vice-dito, Joaquim Canuto Laja e A. J. de Barros Lima secretarios, J. T. da Silva e Souza thesoureiro.

— Embriagando se continua e diariamente o Rvm.° vigario do Brejo, padre Marcolino da Assumpção e Oliveira, foi suspenso pelo governador do bispado.

— Lemos no *Paiz*:

« Proximo da povoação do Morro, que dista 2 leguas da villa do Icatú, mora o subdelegado do 2° districto, o qual tendo um famulo em seu serviço, foi este mandado recrutar por uma deligencia de soldados de policia, pelo recrutador o Sr. capitão Campos. Foi o homem encontrado no serviço de roça, e recebendo ordem para entregar-se, resistio. Os soldados de policia, que nesta quadra vão se tornando celebres, investiram contra o pobre homem que se defendia com um páo (haste de maniva, diz o nosso informante) e na luta deram-lhe uma bayonetada no pescoço. Foi o ferido conduzido para a casa do delegado de policia, onde succumbio! »

« Houve no dia 22 do passado a distribuição dos premios aos educandos que este anno mais se distinguiram por conducta, e nas aulas e officios. O Exm. Sr. presidente da provincia, não podendo comparecer a este acto, commissionou o Sr. Dr. inspector da instrucção para fazer suas vezes.

« Depois de conferidos os premios, o Sr. Dr. Marques Rodrigues proferio um discurso, a que respondeu, agradecendo o educando Sabino Mendes Vieira. Estes discursos publicamos abaixo.

« Os premios são medalhas que se distinguem pela fita: as de fita amarella são para a capacidade moral, as de fita azul para a capacidade intellectual, e as de fita encarnada para a capacidade industrial.

« Houve grande concurrencia de todos, se não admiram por ser cousa notoria, louvaram ainda uma vez o aceio, ordem e disciplina que fazem daquella casa um modelo de estabelecimento de educação.

« Na exposição dos trabalhos os mais apreciados foram os de canteiro e encadernador, que são dos melhores que se encontram feitos nesta cidade.

« Foram estes os discursos proferidos:

« JOVENS EDUCANDOS.—Commissionado pelo presidente da provincia, o Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello, tive a honra e a satisfação de conferir os premios, que dignamente recebestes.

« Comprehendendo os vossos deveres, tendes pelo talento, moralidade, e trabalho alcançado, premios de honra, os quaes não só hão de lisongear nobremente a vossa consciencia, porque são elles o symbolo da justiça; como tambem distinguir-vos na sociedade, que applaude e respeita sempre o merito, seja qual fôr a sua manifestação e origem.

« As medalhas, que ornam os vossos peitos, distinctos educandos, deveis considera-las como estimulo e recompensa, como estimulo porque, na rude peregrinação da vida, os vossos desejos não se podem realisar sem que haja a perseverança, que fortalece o espirito e a resignação, que vos faz encarar com animo tranquillo a boa e a má fortuna. Como recompensa, porque a nossa consciencia reconhece e proclama, que no mundo a justiça não é cousa illusoria, e que o merito, proveniente dos bons esforços, e das boas acções, hade ser sempre encarecido pelos homens.

« Filhos do povo, tendes recebido o agasalho n'um estabelecimento do povo, que é sustentado e amado pelo povo Neste estabelecimento haveis recebido uma excellente educação moral, intellectual e industrial, que será util para vós, e mais ainda para a patria. Amai pois com extremo filial, e por toda a existencia, o estabelecimento que vos servio de ninho, como a ave implume; que vos abrigou nos risonhos dias da infancia e juventude; e que vos deu, em nome da patria, o pão do espirito, como o do corpo. Do mesmo modo, amai os vossos dignos director e mestres, que vos teem estimulado, como carinhosos pais, no amor do trabalho, na cultura da intelligencia, e no caminho da virtude.

« E quando sahirdes do vosso estabelecimento e vos confundirdes na vida social, ja como extremosos pais de familia, honrados e laboriosos operarios, ou chefes zelosos e intelligentes de nossas fabricas, lembrai vos desta festa, que hoje celebramos, para que Deus vos dê novos brios para o amor do trabalho, e novos esforços, para a pratica dos bons exemplos; e quando contemplardes essas medalhas, que foram collocadas em vossos peitos, lembrai-vos tambem que representam ellas a aristocracia do talento, do trabalho e da virtude, e que foram por vós tão legitimamente alcançadas, como as distincções que ennobrecem o magistrado, que rigidamente distribue justiça, não se curvando ao aceno dos poderosos, ou como as do valente soldado que do solo natal repelle o inimigo, e não vacilla derramar o sangue em defeza das consternadas mãis e esposas dos seus concidadãos.

« Maranhão, 22 de dezembro de 1867.

« Antonio Marques Rodrigues.

« Illm. e Exm. Sr.—Designado pelo meu illustre director para agradecer a V. Exc. as paternaes e animadoras expressões que acabaes de dirigir aos educandos que este anno mereceram uma medalha de prata em recompensa de suas capacidades moral, intellectual, e industrial; cumpro este dever com a mais doce satisfacção.

« Exm. Sr. A casa dos educandos artifices que conta mais de 26 annos de existencia, tem dilatado seus passos progressivos, disseminando pelo imperio grande numero de artistas laboriosos; e tal tem sido a sua fama que estabelecimentos identicos a este hão vindo beber instrucções á respeito de sua disciplina e boa ordem; mas nunca teria ella chegado a este ponto, se não tivesse tido a ventura de ver á testa do timão desta provincia presidentes que muito se tem interessado pela sua prosperidade; a V. Exc, Exm. senhor, em nome desta casa, e de todos os educandos, peço o seu valioso patrocinio para tão util instituição, que bem se fez merecedora pelos seus conhecidos precedentes.

« A' vós, senhores, que tambem nos quizestes honrar com as vossas presenças, pedimos a continuação de vossas benevolencia e protecção.—O educando—Sabino Mendes Vieira. »

PIAUHY.

— Apenas encontramos o seguinte na *Imprensa*:

« No dia 26 do mez passado (novembro) deu-se no termo da União um facto estupendo—o estupro de uma menina de 7 annos por seu proprio pai !!!

« O facto criminoso deu-se do seguinte modo:

« José Miguel Serejo Bamfica, estando ebrio, segundo nos consta, ao recolher-se tarde da noite daquelle dia á sua casa, não encontrando nella sua mulher dirigio se ao lugar da rede, onde dormia sua filha de nome Angela e ahi forçando-a, commetteu esse monstruoso attentado contra a natureza humana!!

« Este pai, que assim procedeu, mais se assemelha a fera, que habita as florestas, do que mesmo ao proprio homem!

« Logo que a infeliz victima vio-se forçada, poz-se a gritar pedindo soccorro e o monstro apertando-lhe as guelas, embargou-lhe a voz!

« Chegada a noticia ao conhecimento do delegado de policia do termo, este expedio logo as precisas ordens para ser preso, como de facto foi o delinquente, que está sendo processado.

« Crimes semelhantes devem ser severamente punidos, para que não se reproduzam todos os dias. »

CEARÁ.

— Pelo Dr. juiz de direito Jorge dos Santos foi julgado improcedente o segundo processo instaurado contra o coronel Vianna, pelo roubo da thesouraria.

— Sobre as cedulas falsas diz o *Pedro II*:

« A deligencia, de que foi commissionado o amenuense da policia Pedreira, que d'aqui seguio para o Maranhão em uma jangada, não esclareceu a questão das sedulas falsas mas servio muito para justificar os negociantes Castro, Souza & Dias, desta praça que a policia suppunha indiciados nessa infame especulação.

« Das averiguações procedidas no Maranhão resultou conhecer-se, que a casa de Castro, Souza & C.ª não estava compromettida em tal negocio, e que o dinheiro falso remettido para a casa de cá, fôra recebido no banco, em boa fé, como aconteceu com outros muitos negociantes. »

— Achava-se ja de volta na capital o Exm. Sr Dr. Leão Velloso, de sua viagem ao norte da provincia.

— A alfandega rendeu no mez de dezembro 119:942$267.

— Lemos no *Pedro II*:

« Falleceu ante-hontem, ao anoutecer, e sepultou-se hontem no cemiterio desta cidade o negociante portuguez Francisco Luiz Salgado, chefe da casa commercial de Salgado, Souza & C.ª

« Uma pneumonia aguda, que foi rebelde ao tratamento empregado, poz termo a sua preciosa existencia no breve espaço de 6 dias, deixando sua familia inconsolavel por tão grande perda. »

« No termo da Granja deram-se no mez passado (dezembro) dous assasinatos, que nos foram communicados por nosso correspondente nas seguintes palavras:

« No dia 5 no districto da Varzea-grande um individuo de nome Manoel Raymundo assassinou com uma facada a seu sogro Francisco Rodrigues de Mendonça.

« A morte foi instantanea, e o assassino acha-se preso para ser processado.

« No dia 6 o pardo João Venancio, casado, morador nos suburbios da cidade, maior de 60 annos, assassinou com uma facada a um individuo conhecido por Genú, rapaz de 20 annos.

« Perpetrado o crime o assassino entregou-se a prisão, dizendo ter sido aggredido pela victima.

« Consta que com effeito houvera uma altercação entre elles, por ciumes!

« No dia 1 do corrente (janeiro), de 5 para 6 horas da tarde deu-se na villa de S. Francisco um assassinato notavel pela audacia do facinoroso que o praticou.

« Eis como nos referem este desgraçado acontecimento:

« Hontem a tarde Joaquim Sapateiro, distincto faquista e cangaceiro assassinou com uma canivetada no umbigo a um pobre homem de nome Florindo, que parece-nos ser Portoguez.

« O assassino faz profissão do baralho e do cacete esteve jogando com a victima, com quem tivera uma altercação por causa de seis vintens, não passando a briga de palavras; porque as pessoas presentes intervieram e separaram os contendores, retirando se Florindo para casa de seu sogro o velho João Ferreira Gomes.

« Poucos instantes depois chegou o delegado em exercicio, José Furtado Pacifico Junior e queixando-se-lhe Joaquim Sapateiro de que Florindo tivera o desaforo de altercar com elle, o delegado mandou prender aquelle por dous guardas.

« Effectuada a prisão foi trazido o preso a presença do delegado que estava na porta de Francisco Rufino, em companhia de Sapateiro que apenas vê o seu adversario preso, investe contra elle, descarregando-lhe uma estocada, que o matou em menos de uma hora.

RIO GRANDE DO NORTE.

— Em um dos ns. do *Correio Natalense* lêmos o seguinte:

« Communicando o Exm. Sr. ministro do imperio a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em aviso datado de 7 do andante, haver a Divina Providencia felicitado a nação com o nascimento de um principe, que no dia anterior deu a luz sua alteza a serenissima princeza D. Leopoldina, o Exm. Sr. Dr. Gustavo de Sá, em data de 28, transmittio com satisfação aos chefes de repartição e á camara municipal desta cidade a noticia de tão fausto acontecimento, prevenindo-os de que, por semelhante motivo, na noite do dia immediato se illuminaria o palacio da presidencia e seriam as ruas percorridas pela banda de musica da companhia de policia.

« Na dita noite illuminaram-se os edificios publicos e algumas casas particulares, sendo as oito horas executado o hymno nacional em frente do palacio e levantados por S Exc. vivas analogos ao assumpto que se solemnisava, os quaes foram enthusiasticamente correspondidos.

« Varios officiaes da guarda nacional e do destacamento da guarnição, grande numero de funccionarios e de cidadãos compareceram logo a dirigir felicitações, que pela presidencia foram agradecidas em nome do governo imperial.

« Em seguida percorreu a mencionada musica as ruas dos dous bairros da capital.

« O Exm. Sr. Dr. Gustavo de Sa', querendo dar mais uma demonstração do jubilo de que estava possuido, assim como da sua adhesão ao principio monarchico e a dynastia reinante, offereceu em palacio uma partida, que esteve muito concorrida e animada.

« S. Exc. e S. Exma. espoza, como sempre, trataram a todos os convidados com aquella cortezia e delicadeza que os distingue. »

As demais camaras da provincia fôra transmittida a noticia do facto de que se trata.

— Estavam começando a produzir satisfactorios resultados os esforços da presidencia para a obtenção de voluntarios da patria, do exercito e armada, em vista das vantagens concedidas ultimamente pelos ministerios da guerra e marinha a todos aquelles que seguirem para o Paraguay. Além de dous recrutas e de oito guardas nacionaes designados, remetteu o Sr. Gustavo de Sa para a côrte, pelo *Guará* dezenove voluntarios, cuja acquisição parecia difficilima, se não impossivel na quadra actual.

— O alferes da guarda nacional Joaquim Barboza Cordeiro se havia offerecido á presidencia para auxiliar na comarca de S. José, independentemente da retribuição pecuniaria, as autoridades policiaes e os chefes da referida guarda no serviço do recrutamento e da captura de praças designadas.

Fôra aceito o offerecimento, recebendo o dito official recommendação de intender-se e combinar, para tal fim, com aquelles, a que tem de coadjuvar.

— Ja estava gozando de tranquillidade o districto de Cruz do Espirito Santo, em consequencia das energicas medidas que por ultimo foram adoptadas pela presidencia e repartição da policia contra os criminosos e seus sequazes que alli praticavam attentados.

— Havia sido pela presidencia dispensado do serviço do destacamento da guarnição, como guarda nacional, o compositor da typographia do periodico opposicionista *Rio Grandense*, em razão de ter allegado que a sua ausencia da mencionada typographia trazia embaraços a publicação da folha.

— Fôra avultado nos dous mezes passados o rendimento da alfandega, e o mesmo suppunha-se que succederia no corrente, visto continuarem a entrar no porto muitos navios para receber carregamento.

— Ia ser illuminado a kerosene o pharol da fortaleza da barra da capital, em razão de ja ter a presidencia recebido para isto autorisação do ministerio competente, a quem déra conhecimento de tal necessidade, que ha muito urgia por satisfação.

— A mesma presidencia havia providenciado sobre o serviço da vaccinação, de modo a não continuarem os estragos produzidos pela variola, por causa do deleixo da população em submetter a ella as pessoas que necessitam de semelhante preservativo.

PARAHYBA.

— Nosso correspondente nos escreve, em 9 do corrente:

« Desejamo-lhes as melhores entradas de anno.

« Por aqui tudo vai na santa paz e sem alteração, e nenhum facto ha que mereça ser noticiado com minuciosidade.

« Parece que estamos com o inverno, e no dia 4 houveram aguaceiros bem soffriveis, o que é uma felicidade, por que o inverno de 67 foi pessimo, e a agricultura já soffria muito com a falta das chuvas.

« Continúa a carestia dos generos alimenticios, a farinha de mandioca está pelo preço de 480 reis uma medida. A falta de troco é um mal que afflige ao commercio e a população; o dinheiro de cobre tem desapparecido da circulação, e na thesouraria de fazenda pagam com as novas notas de 5$000, de 10$000 e de 50$000; mas não as aceitam em pagamento, de sorte, que muito se queixam os negociantes á falta de dinheiro para pagamento de seus despachos na alfandega.

« Até aqui, em politica, as cousas permanecem no *estatu quo*, parece que o Dr. Serafico, ou sonda o terreno, ou as quer conservar no mesmo pé. O Dr. Serafico vai bem em a sua administração.

« Segundo dados que obtivemos é pouco mais ou menos esta, a estatistica desta capital: 1,141 casas collectadas, incluindo 66 sobrados, 37 lojas de fazenda, 2 de ferragens, 110 tabernas, 23 alambiques, 12 armazens de algodão, 10 de carne secca e assucar. Tem mais, 4 conventos, 6 igrejas, 5 typographias, 3 bilhares, 2 quarteis, 3 hospitaes, 3 pharmacias, 1 lyceu com 7 aulas de preparatorios e 1 bibliotheca, 4 aulas de instrucção primaria para o sexo masculino, duas para o feminino, 5 aulas particulares, sendo uma de instrucção secundaria, 3 fontes, 1 hotel, 3 jornaes, sendo 1 diario e dous periodicos, 1 matadouro, 44 ruas, 32 beccos, 5 praças, duas casas de mercado, 2 ancoradouros, duas cadeias, 1 deposito de polvora, 2 photographias, 3 edificios de repartições publicas, 1 palacio do governo e 1 theatro.

« Estão a carga no porto os navios inglezes: *Preston, Salven, Derendole, Creterion, Rowena, Jane Ure e Malta.* »

Fundeou hontem as 6 1/2 horas da tarde no lamarão o vapor francez *Navarre*, vindo da Europa.

A' hora adiantada em que fundeou não nos permitte dár mais do que as seguintes noticias, que extrahimos da correspondencia de Portugal.

Portugal.—Novo emprestimo portuguez e feliz exito desta operação.

França.— Discussão da nova lei do recrutamento.

Inglaterra.—Novas tentativas fenianas.

Italia.—Votação contraria ao governo.—Crise ministerial.

Austria—A camara dos senhores approva a nova constituição.

Belgica.—Crise ministerial.

TELEGRAMMAS POLITICOS.

Londres 27.—A destribuição do total do emprestimo portuguez foi feita entre os subscriptores que na maior parte desejam antecipar seus pagamentos.

Florença 27.—A crise ministerial continúa. O rei deve voltar amanhãa.

Havana 12—A insurreição no Haiti faz progressos.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES.

Londres 28—8 h. da manhãa.—O algodão esteve frouxo, com baixa de 1/8 d.—Pernambuco 7 3/8, Maranhão 7 6/8, Maceió 7 1/8 d. Assucar de Pernambuco, branco 24 a 26/6, louro 22/6 a 24/6, mascavo 20 a 23.

Havre 27—7 h. 30 m. da tarde.—O algodão em baixa. Pernambuco 1ª sorte frs. 102/30 a 103. Os couros bom mercado, sustentando os preços. Assucar typo n. 12—58 a 60.

Os fundos brasileiros são cotados:

5 %.—1859—86 a 90.
4 1/2 %.—1852—58—69 a 71.
4 1/2 %.—1860—66 a 68.
4 1/2 %.—1863—65 a 66.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Começa hoje o concurso para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios da thesouraria de fazenda desta provincia.

— Em vista do contrato provisorio celebrado entre o governo e a companhia de vapores nacionaes, demittio de si o mesmo governo o direito que tinha a' duas passagens em cada viagem dos referidos paquetes.

— Foram suspensos por tempo indeterminado, e mandados submetter a' conselho de disciplina os Srs. capitães Francisco José Vianna, Christovão Santiago de Oliveira e Manoel Juvencio de Menezes e tenente Antonio da Rocha Accioly Lins, officiaes do 4° batalhão da guarda nacional.

— Um dos triumphos mais incontestaveis da exposição portugueza em Paris, foi a collecção de trajos dos suburbios do Porto, representados em figuras de barro.

Foram estas figuras em numero de vinte e quatro, mui delicadas e feitas com admiravel espirito e fielmente exactas na expressão typica, vendo-se entre ellas a vendedeira de bolos e de gallinhas, o vendedor de peixe, o aguadeiro, o cantor e a cantora ambulantes.

A vidraça do Sr. Campolini, do Porto, foi uma das que mais attrahio a curiosidade dos visitantes; e as suas estatuasinhas acharam immediatamente compradores.

— Consta-nos, que o Sr. Decio de Aquino Fonseca, tenente-coronel commandante do 1° batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio do Recife, só tem designado para o serviço da guerra em seu batalhão áquelles guardas, que, ou por si mesmos, ou por seus pais, dispõem de bens de fortuna ou recursos.

Este batalhão, que é o menor do municipio, tem não obstante fornecido para a guerra setenta e seis praças; as quaes ja' seguiram para o sul, por haverem todas sido julgadas aptas para o serviço do exercito.

— Guttemberg pronuncia o seu *fiat lux*!

O mais antigo monumento da impressa exposto por Portugal foi em lingua hespanhola, 1478; são versos de um filho de Portugal.

Em 1490 apparece em portuguez uma historia do imperador Vespasiano; é obra de Valentim de Moraria, chamado pelo rei João II a Portugal, onde foi secretario de el-rei D. Manoel.

No XVI seculo abundam os livros de devoção, e bem assim os de viagens, de geographia, de astronomia e de narrativa das conquistas.

Notei os livros de João de Barros ácerca da descoberta das Indias (1552), de Souza Coutinho a respeito do cerco de Dio pelos turcos, impresso em Coimbra em 1556, os commentarios de Affonso de Albuquerque em 1557, e finalmente uma edição de Camões com este titulo: OS LUZIADAS—COM PRIVILEGIO REAL—IMPRESSOS EM LISBOA, COM LICENÇA DA INQUISIÇÃO EM CASA DE ANTONIO GONZALVES, IMPRESSOR.

— Pelas 7 horas da noite do dia 10 do corrente, passou pela ponte da Boa Vista um carro, que nós dizem ser da cocheira do Sr. João de Deus, a' rua do Imperador, dirigido por um boleiro da pa' vrada; o qual parecia communicar a seus dous cavallos o espirito diabolico que trazia no corpo, pois tal era a pressa que esse boleiro tinha de chegar a casa, que só por felicidade não esmagou aos transeuntes; mais ainda assim atirou-se com tanta violencia sobre um cabriolet, que vinha adiante, que o espatifou, escapando por milagre de serem mortos o Sr. Dr. Sabino e seu creado que vinham no dito cabriolet.

O boleiro desculpava-se com a duresa dos queixos dos cavallos.

Não seria, pois, máo que elle fosse na casa de detenção amollecer estas queixadas, o que seria mui facil se quizessem pôr em effectividade as posturas municipaes.

E' insupportavel e altamente deponente a audacia da maior parte dos boleeiros!

— O vapor francez *Navarre*, tira a mala para o Rio e Bahia, hoje ao meio dia.

— A' bordo do *Guará* vieram dos portos do norte do imperio 431 praças entre guardas nacionaes, voluntarios, recrutas e libertos, com destino ao exercito e armada.

— Esse vapor trouxe para a nossa praça, das do norte do imperio 20:643$500, e para as do sul 167:256$723 rs.

— O escrivão dos protestos José Mariano esta' de semana: a rua de Santo Amaro n. 20.

— Por engano foi publicado no annuncio da rua da Imperatriz n. 28, no lugar em que diz—paletós enfranqueados feitos em Paris—quando deve ser paletós enfranqueados feitos no paiz, como esta' no original, e que só por erro typographico foi publicado.

— Entrou hoje no exercicio de thesoureiro das loterias o Sr. Antonio José Rodrigues de Souza.

— Loteria.—A que se acha a venda é a 50ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade, que corre terça-feira 14.

— Passageiros vindos dos portos do norte no vapor *Guará*:

Dr. Emilio Dias e 1 escravo, D. Rita de Cassia Barbosa Lima, filho, 1 criado e 2 escravos, Joaquim Antonio de Oliveira Lozo, Antonio Alfredo da Gama, Antonio Lazary, José Narciso de Carvalho, frei Antonio de S. Braz Maciel Pinheiro, Antonio Rodrigues da Costa, Francisco Antonio de Deus Parede, Dr. W. Robinson, dous escravos a entregar a Alfredo Garcia & Irmão.

Seguem para o sul:

Manoel Antonio Fernandes Lima, D. Anna C. Frões de Lima, D. Vicentina P. Pereira da Serra, Manoel Castanheiro, Francisco Ladisláo Toscano, sua senhora, um criado e dous escravos, Dr. Joaquim Barbosa Lima, Albertina e Emiliana (libertas), Anacleto Francisco Maia, Antonio Teixeira de Queiroz e sua senhora, Luiz Manoel da Costa, José Ascenço e um filho, Antonio José de Araujo, primeiros tenentes da armada José Antonio da Silva Maia, Rufino Luiz Tavares e Antonio Felix Correia de Mello, Dr. Galdino Tobias de Senna, José Sombra, Antonio José de Mello, 451 praças para o exercito e armada, 15 escravos a entregar.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:—Extracto da parte do dia 11 corrente.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 10 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Chrystovão Theodomiro Santiago, como alienado: a ordem do Dr. delegado da capital, Pedro ou Eduardo, escravo de Manoel Antonio Santiago, para correcção; a ordem do subdelegado do Recife, Joaquim, escravo de Jeronymo de Albuquerque Maranhão, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Foram remettidos pela repartição da policia o seguinte:

Dia 11

Recrutas para o exercito.......	1
Recrutas para a armada.......	1
	2

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 10 de janeiro de 1868:

Philomena, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares
Isabel, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; marasmo.
Bernardino de Assis Cavalcanti, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
José, Africa, 48 annos, solteiro, Santo Antonio; espasmo.
Marco, Pernambuco, 11 mezes, escravo, Recife; dentição.
João, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.

—11—

Maria, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; sezões.
Claudia Guilhermina dos Santos Porto, Pernambuco, 13 annos, solteira, Boa-Vista; convulsões.
Antonio Ferreira da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; hydropesia.
Antonio, Pernambuco, 2 annos e meio, S. José; congestão cerebral.

Communicados

Polemica religiosa.

Prega a palavra, insta a tempo e fora de tempo: reprehende, roga, admoesta com toda a paciencia e doutrina. Porque virá tempo em que muitos homens não soffrerão a san doutrina, mas, tendo comichão nos ouvidos accumularão para si mestres conforme aos seus desejos, e assim apartarão os ouvidos da verdade e os applicarão ás fabulas.

(S. Paulo, 2ª a Timot., c. IV, vv, 2, 3 e 4).

« Si alguem disser ou crer que o Deos da lei antiga é differente do Deos da lei evangelica, seja excommungado. »

Si quis dixerit, vel crediderit alterum Deum esse priscae legis, alterum Evangeliorum, anathema sit.

(Concil. de Toledo.)

IV

Parallelos de Tertuliano entre o Novo e o Velho Testamento.

§ 1.°

(Continuação.)

O Christo envia os seus discipulos a pregar o reino de Deos. Declarou de que Deos era o reino? « Não tomeis nem alimentos nem vestidos para a vossa jornada. » Quem podia prescrever isto se não o Deos que alimenta os filhinhos dos corvos, que veste de formusura as flores, e que outr'ora dissera: « Não ateis a bocca ao boi que debulha, afim de que se alimente de seu trabalho; porque todo aquelle que trabalha merece recompensa.» Póde Marcião supprimir estas palavras; mas que nos importa se o sentido dellas permanece? Mas « quando Jesus Christo ordena a seus Apostolos que sacudam (em testemunho de maldição) o pó de suas sandalhas contra os impios que os não receberem, » ninguem invoca o soccorro de um testemunho sem a intenção de levar o negocio a um tribunal. Sim, tomar testemunhas contra a deshumanidade, é ameaçar o juiz.

Os depoimentos de todos os que asseguravam a Herodes « que uns tomavam o Christo por João Baptista, outros por Elias, e outros por algum dos antigos Prophetas, » attestam ainda que Jesus Christo não pregava um Deos novo. (1)

— « O Christo, segundo o seu antigo costume, « sustenta o povo no deserto. Ora, se elle não é « o mesmo Deos que o Creador, esta' muito abaixo « do Creador; porque não foi só um dia, com os « elementos grosseiros de um pão e de um peixe, « nem cinco mil homens somente que o Deos da « lei antiga sustentou outr'ora. O prodigio se renovou durante quarenta annos, com o maná celeste para seiscentos mil homens. »

Foi tão igual em ambos os casos a magestade divina, que lhe approuve, segundo o exemplo ja' dado, não só que o sustento, por modico que fosse, bastasse para as precisões da multidão, senão que muito as excedesse. Assim, n'um tempo de fome, fez o propheta Elias que, mediante a sua benção, as modicas e ultimas provisões da viuva de Sarepta durassem por mais tempo que a escassez. O facto esta' registrado no terceiro livro dos reis. Se abrires o quarto, acharás ahi o procedimento do Christo, escripto de ante-mão nas acções do santo propheta. Este ordena que se destribuam ao povo os vinte pães de cevada que lhe haviam apresentado. « *Que é isto para cem pessoas?* » lhe replica o seu servo, que comparava o numero dos assistentes com a exiguidade da ração. « *Dai-lh'os*, diz elle, *e elles comerão; porque eis-aqui o que diz o Senhor:* « *Comerão esses pães, e ainda sobrará.* » *Comeram com effeito e ainda sobrou, segundo a palavra do Senhor.* » Que identidade entre o Christo velho e o novo! Eis aqui porque Pedro, confrontando as maravilhas de que era testemunha com os milagres da lei mosayca, reconhecia não só o passado, mas, no passado, a prophecia do futuro. « *E vós, quem dizeis que sou eu?* —pergunta-lhes o Mestre. « *Tu' és Christo; Filho do Deos vivo* » — responde Pedro, em nome de todos. Não podia Pedro ter idéa de outro Christo, se não daquelle que conhecia pelas santas Escripturas, desde o Pentateuco até os prophetas. O proprio Christo confirmou o seu testemunho, aceitando-o, isto é, recommendando silencio. Ora, si, por um lado, Pedro o não confessa se não como o Christo do Creador; e si, por outro, Christo lhe prescreve silencio sobre a confissão de sua fé, segue-se que o meu Salvador não quiz que a fé do Apostolo fosse proclamada.

— « Illusão! —exclamas tu—Pedro enganou se; e Christo quiz suffocar a mentira no nascedouro. »

— Bem differente é a causa assignalada por Christo a este silencio. « E' *necessario*, accrescenta elle, *que o Filho do Homem soffra muito; é necessario que seja rejeitado pelos anciãos do povo, pelos principes dos sacerdotes, pelos Escribas; que seja morto e resuscite ao terceiro dia.* » Como esta predição se referia a Christo e só a Christo, elle attestou, ser elle o mesmo Christo, a quem ella se referia. Supponha-se, porem, que a prophecia fosse omissa neste ponto: dar por motivo do silencio a necessidade de sua paixão, era demonstrar que Pedro se não enganára.

« *Todo aquelle que quizer salvar a sua vida a perderá; e todo aquelle que perder a vida por amor de mim a salvará.* » Maxima que seguramente

não podia partir se não da bocca do filho do homem. Approxima te, Marcião, com o rei de Babylonia dessa fornalha ardente, accesa pelo impio! Lá verás como o filho do homem (ainda que, propriamente fallando, elle não tinha ainda nascido do homem), la' o veras operando esse duplo prodigio; elle salva os tres irmãos que sacrificam a vida por sua gloria, e perde os Caldeos que preferiram salvar a sua pela idolatria. Que doutrina nova é esta, cujos ensinos remontam a seculos tão afastados? Ja' se verificavam antecipadamente os oraculos pelos quaes o filho do homem devia annunciar um dia os seus martyres, e as coroas que lhes destinava. « *Vede*, diz Isaias, *o justo perece, e não ha quem considere em seu coração; o Senhor lhe chama o homem de sua misericordia, e não ha quem o lastime!* » E em que epoca foi esse oraculo mais verdadeiro do que na perseguição dos santos? Oh morte, morte não ordinaria, nem commum, segundo as leis da natureza, mas illustre e soffrida nos combates pela fé, morte na qual todo aquelle que abandona a vida por amor de Deos a conserva! Todavia, mesmo aqui se reconhece o juiz que pune com a perda da vida aquelle que procura resgatal-a injustamente e recompensa com a conservação dessa vida, o generoso sacrificio que se lhe offerece. Elle se apresenta como um Deos cioso « *que dá o mal pelo mal Todo aquelle que se envergonhar de mim, eu me envergonharei delle* » Só o meu Christo podia ser exposto a' confusão; a sua vida é uma longa serie de ultrages. Traga os opprobrios dos hereges que lhe lançam em rosto, com amargo desdem, a abjecção de seu nascimento, a obscuridade de seus primeiros annos, e a baixeza de sua carne mortal. Qual de todas estas circumstancias se applica ao teu Christo, ó Marcião? Elle envergonhar-se! E de que? Tu, sim, te deves invergonhar de teres imaginado um Christo tão extravagante!

§ 2.º

Mas o que sobretudo te confunde é não poderes contestar, que o Christo se mostrasse no Tuabor, entre Moyses e Elias, que elle vinha anniquillar. Mas logo accrescentas:

« Eis aqui justamente o que proclamou a vóz « sahida da nuvem: « Este é o meu filho muito « amado; ouvio-o! » isto é, não ouvi mais, nem a « Moyses, nem a Elias. »

Embora! mas bastava a declaração sem a presença dos dous prophetas; porque, designando-o ella aquelle a quem convinha ouvir, excluia todos os mais; ou dar-se-ha, que ella permitta, que demos credito a Isaias, a Jeremias, e aos outros prophetas, que ella nos não mostrou, quando exclue os dous que tornou visiveis? Concedo-te que a presença de Moyses e de Elias fosse necessaria. Mas em vez de Christo, fazel-os visiveis, conversando com elles familiarmente, o que denota amizade; ou fazendo-os participantes de sua mesma gloria, o que denota complacencia e favor; porque não os vemos apparecer em algum logar obscuro, signal certo de anniquillamento, ou até nas trevas do Creador, que o Christo viera dissipar, afastando-os assim dos divinos esplendores do mesmo Christo, que, dizes, viera separar o seu Evangelho da lei e dos prophetas? Bom modo de mostrar que vinha anniquillar Moyses e Elias! Bom modo de ensinar, que os abandonemos, associando-os elle a sua missão! Para os *anniquillar*, exalta os, cobrindo-os com os raios de sua gloria! Que mais faria o Christo? Pôr ao seu lado os pregoeiros de sua vinda; mostrar a sua divindade entre aquelles a quem se manifestára em relações anteriores; conversar com aquelles, que por tantos seculos mantiveram o universo na sua expectação; communicar sua gloria aquelles, que o proclamaram rei da gloria, isto é, a dous homens predestinados—um, legislador do povo, e o outro, reformador;—um, que havia consagrado o Antigo Testamento, e o outro, consummado o Novo: que mais convinha ao Christo do Creador? Por isso Pedro, reconhecendo com razão os companheiros do seu Christo, com quem conversavam inseparadamente unidos, exclama: « *Bom é que aqui fiquemos.* » — como se dissera:— « Bom é habitar se onde estão Moyses e Elias » — « *Levantemos tres tabernaculos: um para ti, outro para Moyses, outro para Elias.* »

(1) Logo, pregava o Deos dos Judeus, em nome de quem fallou Moyses. A quem devemos acreditar? A Tertuliano ou ao *Christão Velho?* A resposta é obvia.

Mas não sabia elle o que dizia? Como assim! Provinha sua ignorancia de um erro natural, ou de um principio, que defendemos na prophecia nova, o extase da graça, que é uma especie de demencia? Com effeito, o homem no rapto do espirito, mormente quando contempla a gloria de Deus, ou quando Deus falla por sua bocca, deve necessariamente sahir fóra de si, e perder-se nos raios da magestade divina:—E' este o ponto, que nos separa dos *Psychicos*. Entretanto, o arroubo extatico de Pedro é de facil explicação. Como, se não em espirito, teria elle conhecido Moysés e Elias? Estatuas e imagens delles não as tinha o povo, por que a lei lh'as prohibia. Pedro os vira, pois, em espirito; e por conseguinte o que elle disse no accesso do espirito e fóra dos sentidos, não o podia saber.

Além de que, se Pedro não sabia o que dizia, por que effectivamente se enganava quando via em Jesus Christo o verdadeiro Christo, como se explica que, sendo Pedro interrogado pouco antes por Christo sobre a opinião que delle tinham, respondeu que o tinham como o Christo enviado pelo Creador: «*Tú és o Christo, Filho do Deus vivo?* » Se o tivesse conhecido nesse momento por Filho de um Deus extranho, não se teria tão pouco enganado sobre este ponto. Se o segundo erro é consequencia do primeiro, resulta invencivelmente que, até esse dia, não havia Jesus revelado nenhuma divindade nova; que, até esse dia, Pedro não esteve em erro, pois que seu Mestre nada de semelhante havia revelado, e que, durante todo esse intervallo, não o considerou de outra sorte se não como o Christo do Creador, cujos designios cumpriu entre os homens.

§ 3.º

Jesus Christo escolheu entre seus discipulos tres testemunhas da visão e da voz, isto é, da transfiguração. Novo traço de semelhança com o seu Eterno Pai, que havia dito: « *Toda a palavra será attestada pelo depoimento de tres testemunhas.* » Jesus retira-se para o monte: explica-se a razão do lugar. Foi sobre um monte que o Creador havia iniciado na sua lei o povo primitivo por uma visão e pelo som de sua voz. Convinha que a nova alliança fosse assignada n'um lugar elevado, como fôra concluida a antiga, a' sombra ambiente da mesma nuvem, condensada pelo ar do Creador. Assim a nuvem não foi então muda. Uma voz se ouvio do céo; o Pai deu um novo testemunho ao Filho, do qual ja havia dito por bocca de David: «*Tú és meu Filho; eu hoje te gerei*»; e por Isaias: «*Se temeis ao Senhor, ouvi a voz de seu Filho. Eis ahi porque, tornando o visivel, brada*: «*Este é o meu Filho muito amado*» E se subentende o Filho que vos tenho promettido.

De feito, se elle o promettera outr'ora, e disse depois: « *Este é o meu Filho* », esta palavra convém áquelle que mostrava o objecto, que elle tinha promettido, e não àquelle a quem se póde responder: «*Quem és tú para me dizer*: «*Este é o meu Filho?*» Teu Filho! Tú não me annunciaste a sua vinda futura, sem que me revelasses tú mesmo a tua propria existencia.

«*Ouvi-o pois*». Desde a origem o mesmo Creador havia declarado que o povo o devia ouvir como Propheta, porque como tal o devia considerar o povo. «*Deus*, diz Moysés, *suscitar-vos-ha d'entre os vossos irmãos um Propheta*» Allusão ao seu nascimento carnal. «*Ouvi o como se elle fôra eu mesmo*» «*Porque será exterminado do seio do povo todo aquelle que o não ouvir.*» Isaias falla a mesma linguagem: «*Se temeis o Senhor, ouvi a voz de seu Filho*» Palavra que seu Pai confirmou quando interrompeu a sua conversação com Moysés e Elias, dizendo: «*Este é o meu Filho muito amado*: *ouvi-o!*»

§ 4.º

Se de Moyses e de Elias se fez a transição para Jesus Christo, esta se não operava da parte de outro Deus para outro Christo; mas da parte do Creador para o seu Christo, quando fez succeder ao Antigo Testamento o Novo. «*Não é*, diz Isaias, *um mandatario, nem um simples enviado, que os ha de salvar, é o mesmo Senhor*»; pregando em pessoa, cumprindo a lei e os Prophetas. O Pai designou, pois, a seu Filho discipulos novos. Mas, antes disto, associou publicamente Moyses e Elias às prerogativas de seus esplendores, como para os despedir com todas as honras, que eram devidas à sua hyerarchia e fidelidade afim de provar ao mundo, que havia saciado de gloria entre o Christo, Moysés, e Elias.

Habacuc nos descreveu de ante-mão todas as circumstancias dessa visão do Thabor naquella passagem, em que o Espirito Santo falla em nome dos Apostolos. «*Senhor, eu ouvi a tua palavra e empalideci de medo.*» Diante de quem, se não diante do autor desta palavra: «*Este é o meu Filho muito amado*: *ouvi-o.* «*Considerei tuas obras, e fiquei enleiado.*» E isto se não realisou quando Pedro, a vista de tamanha gloria, não soube o que disse? «*Tu' te mostraste no meio de dous animaes.*» —Moysés e Elias. E' destes animaes mysteriosos que Zacharias fallava na visão das duas oliveiras, e dos dous ramos carregados de olivas. «*São elles os dous filhos da abundancia, que assistem diante do Senhor de toda a terra.*» «*Sua gloria cobrio os céos*»—Prosegue Habacuc. «*Eis o nascer resplandecente.*» «*Seu brilho iguala o da luz*»—dessa mesma luz de que seus vestidos scintillavam.

Lembremo-nos da promessa feita a Moyses, que a veremos cumprida. O homem de Deos desejava ver a face do Senhor. «*Agora, pois*, diz Moysés, *se achei a graça na tua presença, mostra-vos a mim para que eu vos veja.*» Aspirava essa presença pela qual o Christo devia revestir a nossa humanidade. Moysés sabia o perfeitamente, porque ja' essa resposta lhe havia sido dada; sabia que ninguem «*póde contemplar a face do Senhor sem morrer.*»—«*E eu pronunciarei em tua presença o nome do Senhor*:—*Senhor, manifesta-me a vossa gloria*»;—repete o justo. Foi-lhe respondido do futuro o que elle tinha ja' ouvido: «*Eu te precederei na minha gloria, etc.*» E em ultimo lugar: «*Tu' não me contemplarás senão pelas costas.*» Não fallava aqui nem de seu corpo, nem de seus vestidos, mas dessa gloria que devia ser revelada nos ultimos tempos, e pela qual suspirava. Então Moysés «*vê-lo-ha face á face*», como lhe fôra promettido nestas palavras dirigidas a Arão: «*Se alguem entre vós é propheta do Senhor, eu lhe apparecerei em uma visão, e lhe fallarei em sonho. Mas não será assim com o meu servo Moysés. Eu lhe fallarei a elle de viva voz* (allusão a nossa humanidade, que devia revestir), e *não de uma maneira enygmatica, nem por figuras.*»

(Continuar-se-ha)

Não me causou sorpreza a publicação, assignada por alguns dos Srs. officiaes do 4º batalhão da guarda nacional, sob o meu commando, no *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente.

Desde que assumi o commando do referido batalhão, comprehendi logo que teria de lutar com a má vontade de alguns officiaes, má vontade essa que ficou revelada exuberantemente pela maneira porque procederam no quartel do corpo de policia, e ainda mais pela citada publicação, onde se manifesta claramente o espirito de opposição politica que os domina.

Nessa publicação sou aggredido e mal apreciado pelos proprios a quem tratei com a maior cortezia e delicadeza, a' ponto de me attribuirem factos que não pratiquei.

Entretanto, comprehende o publico que não me é licito aceitar a discussão; não só porque não a devo ter com officiaes do meu commando; mas tambem porque tendo elles de responder a conselho de disciplina por ordem da presidencia, qualquer exposição de minha parte seria tida como um acto de accusação.

Achando-me, pois, nestas disposições, affirmo, com tudo, que os senhores officiaes no seu cego furor de me agredirem, contestaram até ter eu posto em liberdade todos os guardas nacionaes recolhidos ao quartel de policia e que tinham isenções legaes; attribuindo semelhante acto ao Sr. commandante superior interino. Garanto sôb minha palavra e sem receio de ser contestado, que o Sr. commandante superior nenhuma parte teve na soltura de taes guardas; todos elles foram soltos por mim, como podem declarar os proprios guardas e officialidade do corpo de policia.

Paro aqui porque não quero entreter polemicas: o publico esta inteirado do que se passou e eu não receio do juizo dos homens de bem.

Recife 11 de janeiro de 1868.

Silvino Guilherme de Barros.

Publicações a pedido

Copia.—Terceira secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 28 de março de 1865.

Consulta V. S. em seu officio datado de 13 de janeiro ultimo sob n. 1338, se em vista do decreto de 10 de setembro de 1860 devem os cidadãos filhos de portuguezes, serem eliminados do alistamento da guarda nacional do seu commando, bem como os menores de que trata o referido decreto, não estando sobre o dominio paterno, e tendo renda sufficiente para viverem independentes: em conclusão a' mesma duvida tenho a responder-lhe que esta questão já foi resolvida pelos avisos do ministerio dos negocios estrangeiros por cópia do que se conclue, que os dous individuos de que trata V. S. no seu citado officio, *não estão isentos do serviço da guarda nacional*, por isso que a resolução de 10 de setembro de 1860 *não desnacionalisa o nem o podia fazer em face da Constituição*; pelo contrario, no que dispõem a respeito destes menores, resolve a sua qualidade de cidadão brasileiro, resolvendo a sua nacionalidade, apenas concede-se que os ditos menores deprecarem a lei que regula o estado civil de seu paiz. Não se comprehende na esphera do direito civil *o serviço militar da guarda nacional* que é regido pelo direito publico e que são obrigados todos os Brasileiros maiores de 18 e menores de 60 annos. Deus guarde a' V. S. (aos).—Francisco José Furtado.—Sr. brigadeiro Manoel Antonio da Fonseca Costa.—Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

Nós abaixo assignados, passageiros do brigue portuguez *Triumpho*, vindos do Porto para Pernambuco, faltariamos a um dever se não agradecessemos cordialmente ao Illm. Sr. capitão Manoel Francisco Junior, o bom tratamento, as agradaveis e attenciosas maneiras com que fomos tratados durante a viagem, assim como igualmente agradecemos ao Sr. piloto: por isso queiram estes dignos senhores aceitar os protestos do subido reconhecimento em que se acham os passageiros.

Pernambuco, 31 de dezembro de 1867.

Julio Cesar Leal.
Margarida Rosa.
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
José Marques de Oliveira.
Antonio Barbosa.
Camillo Barbosa.
José Thomaz da Silva.
Antonio da Costa Gonçalves.
Agostinho Dias da Silva.
Joaquim da Silva Mattos.
José Fernandes da Silva.
Antonio Baptista.
José Soares Leal.
Manoel Teixeira de Carvalho.
Antonio Joaquim de Oliveira.
João José Ferreira Abelhas.
José Antonio Vieira.
Antonio Dias Ferreira.
Manoel Rodrigues Lopes.
João Fernandes.
Antonio Avelino de Araujo Moura.
Joaquim de Souza Rodrigues.
Antonio Canumba.
Antonio da Cruz Lêdo.

Triumphos recentemente obtidos pelas preparações de velame, feitas pelo abaixo assignado.

O Sr. José Luiz Salgado Accioly, empregado da thesouraria provincial, soffria serios encommodos em sua saúde, provenientes de uma fistula que tinha ha muito tempo; e, depois de muitos remedios que havia tomado, os medicos com quem se receitára o aconselharam, que não tratasse de fecha-la, pois que poderia ter fatal consequencia. Resolveu-se a experimentar o xarope alcoolico de velame: tomou uma garrafa, foi esta sufficiente para recobrar sua saúde; a fistula fechou sem que fosse preciso usar de remedio externo.

Estando eu na thesouraria por occasião d'uma arrematação, e contando-me o mesmo senhor este facto em presença d'outros senhores empregados, estava tambem presente o Sr. Belmiro Augusto d'Almeida, que respondeu ao companheiro: « Vossê foi feliz com uma garrafa que tomou, e eu já « tomei duas, e nenhum resultado obtive « de exostosi e escrophulas que ha tres an« nos soffro. » Perguntei-lhe se tinha comprado em minha botica, respondeu-me que não; disse-lhe que pelas preparações feitas em outras pharmacias eu não respondia.

No dia seguinte procurou-me e lhe vendi uma garrafa; usou e sentio muita melhora; comprou segunda e acha-se completamente restabelecido, gosando perfeita saúde: as escrophulas fecharam e os ossos crescidos pozeram-se em seu estado natural.

« E' exacto. Recife, 11 de dezembro de 1867.

« *José Luiz Salgado Accioli.* »
« *Belmiro Augusto de Almeida.* »

O Sr. Francisco Xavier Cavalcante Lins, morador na rua Imperial n. 8[illegible], [illegible] bido d'um seu amigo um [illegible] doente, com o tratamento que se lhe tinha applicado, passou a ponto de ter hydropisia geral, pés e pernas inchados (anazarca), ventre crescido (ascites) e agua na cavidade de ambos os peitos, e se via obrigado a não poder deitar-se com grande anciedade; a mim recorreu, e com os pós refrigerantes, dissolvidos em infusão de plantas emollientes, e o xarope alcoolico de velame e pilulas do mesmo, se restabeleceu. Este escravo seu senhor recebeu e vendeu.

« E' exacto. Recife, 12 de dezembro de 1867.

« *Francisco Xavier Cavalcante Lins* »

Facto igual já se deu com um escravo do Sr. Clementino, o qual fiz publicar; e outros muitos que deixo de mencionar para não me tornar prolixo.

Recife 12 de dezembro de 1867.

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n 88 em Pernambuco.

Este xarope incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, tem na sua composição é o seu maior elemento a salsaparrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a promptidão da cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim, pois, se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alcoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado de xarope de Cuzynier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem, nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o têm recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarnas degeneradas, fluxo alvo

Todas essas affecções provêm de uma causa interna; não ha, pois, razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobretudo da maior utilidade, para curar radicalmente, e em pouco tempo, o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se têm annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

Erupções inflammatorias.

Bem poucas são as molestias da pelle, que não são distinguidas por symptomas constitucionaes, que sejam tão perigosas como as erysipellas. O seu assento é na epiderme ou pelle exterior e durante a sua existencia os vasos superficiaes acham-se sobrecarregados d'um virus infectante. No entanto ella cede com uma rapidez e promptidão quasi incrivel ás qualidades depurativas e contrairritantes da Salsaparrilha de Bristol. Todas as erupções exteriores, taes como herpes, empollas, borbulhas, espinhas, empigens humidas e seccas, rubor inflammatorio, cobreiro ou herpes miliares, lupus, prurido, tinha escamosa ou furfurea, rupia &c., &c., todas estas enfermidades são promptamente extirpadas mediante o uso deste incomparavel especifico vegetal. O ventre deverá conservar-se livre e desembaraçado, para cujo fim use-se das pilulas assucaradas de Bristol, pois é o melhor e o mais seguro de todos os purgantes até hoje conhecidos, e nada ha, que com ellas se possa comparar.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da Conceição Bravo & C.—M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE JANEIRO DE 1868.

Cotações officiaes da junta de corretores
As 3 ½ horas da tarde.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 8$000 por arroba posto a bordo.
Idem idem 2ª sorte — 7$000 por arroba posto a bordo.
Algodão 1ª sorte—7$600 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 1/4, 20 3/8 e 20 d. por 1$000 àvista.
Cambio sobre Portugal - sterlinas 90 d/v 21 d. per 1$000 (hontem).
Cambio sobre Paris—90 d/v 475 rs. por fr.
Cambio sobre Portugal—àvista 160 d/v de premio.
(Hontem)
Frete de algodão da Parahyba para Liverpool—3/4 d. e 5 0/0 de primagem.
Idem de algodão daqui para Liverpool—3/4 d. e 5 0/0 de primagem.
Idem de algodão de Maceió para Liverpool—5/8 d. e 5 0/0 de primagem.
Idem de assucar da Parahyba para o Canal—45/ e 5 0/0 por tonelada.
Idem de assucar daqui para Liverpool—25/ e 5 0/0 por tonelada.
Idem de assucar daqui para o Canal inglez—42/6 e 5 0/0 por tonelada.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10.........	114:981$042
Idem do dia 11	17:645$667
	132:626$709

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	141	
« « « generos....	894	
		1035
Volumes sahidos com fazendas...	73	
« « « generos....	292	
		365

Descarregam hoje 13 de janeiro
Barca franceza—*Santo André*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Constante II*—idem.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Brigue inglez—*Luzitania*—idem.
Patacho hamburguez—*Theckla Schmidt*—idem.
Brigue inglez—*Abbey*—cerveja.
Brigue inglez—*Rosario*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Maranhão*—carvão.
Barca ingleza—*Margareth Weires*—carvão.
Barca franceza—*Mary Hortense*—idem.
Barca norwega—*Nordiap*—idem.
Barca ingleza—*Grezian*—idem.
Barca ingleza—*Sea Queen*—idem.
Barca meiklemburguense — *Van Aohenfeld* — idem.
Brigue inglez—*Aglon*—idem.
Lugar inglez—*Ceará*—idem.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.

Importação.

Vapor brasileiro *Guará*, vindo dos portos do norte do imperio, manifestou o seguinte:
27 barris manteiga; a Marques, Barros & C.
Encommendas:
1 volume a Antonio Correia Frias, 1 a ordem, 1 a I. A. de Oliveira Luzo, 1 ao Dr. B. B. Pires, 1 a Souza Andrade & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos & C., 1 a Th. Freiss.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 10............	8:033$736
Idem do dia 11............	649$803
	8:683$539

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10............	65:171$175
Idem do dia 11............	3:538$396
	68:709$571

PRAÇA DO RECIFE
em 11 de janeiro de 1868 às 3 horas da tarde

REVISTA SEMANAL.

Cambios.—Sacou-se sobre Londres a 90 d. v. e 20 1/4, 20 3/8 e 20 1/2 d. por 1$000, e a vista a 20 d. por 1$000; sobre Paris a 90 d. v. de 465 a 475 rs. por fr.; sobre Portugal, esterlino, a 90 d. v. 21d. por 1$000; e 160% de premio a vista.

Algodão—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 7$500 a 7$600 a @; e o de Maceió posto a bordo a 8$000; e o da Parahyba tambem posto a bordo de 7$900 a 8$000.

Assucar.—Vendeu-se o branco de 4$000 a 4$800, o someno a 3$900, o mascavado purgado de 4$000 a 4$800 e o bruto do Canal a 2$500 e o americano de 2$550 a 2$650 por @

Aguardente.—Vendeu-se a 74$ a pipa.

Couros —Os seccos e salgados venderam-se de 210 a 220 réis por libra.

Arroz.—O pilado da India vendeu-se a 3$200 por @.

Azeite doce.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$400 o galão.

Bacalhão.—Em retalho vendeu se de 14$000 a 14$500 a barrica.

Batatas.—Venderam-se a 7$600 a @.

Café.—Vendeu-se de 5$200 a 6$500 a arroba.

Chá.—Idem a 2$550 a libra.

Cerveja. — A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 8$400.

Carvão de pedra.—Vendeu-se a 15$000 o de North-Wales, a 15$500 o de Cardiff e a 13$000 o da Escocia, por tonelada.

Farinha de trigo.—A de New-York e Baltimore vendeu-se de 27$ a 29$, a de Trieste de 32$ a 36$, por barrica; a do Chile a 11$ e a da California a 12$ por saccos de 100 ℔. Existem em ser 5,800 barricas e 29,500 saccos, a saber: 1,000 barricas de New-York, 1,800 de Baltimore e 3,000 de Trieste, e 18,000 saccos do Chile e 11,500 da California.

Farinha de mandioca.—Vendeu se de 4$500 a 8$400 o sacco.

Louça.—A ingleza vendeu-se de 325 a 330 por cento de premio.

Manteiga.—Vendeu-se a ingleza a 800 rs. a ℔ e a franceza de 600 a 620 rs.

Massas.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

Oleo de linhaça.—Vendeu-se a 2$500 o galão.

Presuntos.—Venderam-se a 16$ a @.

Queijos.— Os flamengos venderam-se a 2$300 cada um.

Sabão.—Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra, e a 200 rs. o do Mediterraneo.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa a 10$500 por arroba.

Vinagre.—Vendeu-se o de Portugal de 100$000 a 130$ a pipa.

Vinhos.—Os de Lisboa venderam-se de 190$000 a 230$ por pipa e os de outros paizes a 190$.

Velas.—As de composição venderam-se de 610 a 620 réis o pacote de 6 velas.

Fretes.—Do algodão para Liverpool carregando aqui a 7/8 d. por ℔ e 5% de primagem por vapor e a vela a 3/4 d. e 5%, do assucar a 25/ por tonelada, e para o Canal inglez a 42/6 por tonelada a vela; do algodão da Parahyba para Liverpool a 3/4 d. por ℔ e 5% de primagem a vela e do assucar para o Canal inglez a 45/ por tonelada a vela; e do algodão de Maceió para Liverpool a 5/8 d. por libra e 5% de primagem a vela.

Desconto.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11.

Para' e portos intermedios—8 dias vapor nacional *Guara'* de 999 toneladas, commandante 1º tenente Arnaldo José Pinto de Souza, equipagem 57, carga differentes generos; a Antonio L. O. Azevedo & C.

Cardiff—53 dias, barca ingleza *Zelia*, de 257 toneladas, capitão H. L. Muphy, equipagem 8, carga carvão; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Para' e portos intermedios—Vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão tenente Faria.

Canal—Patacho hamburguez *Mary*, capitão C N. Dahl, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Belião o brigue bremense *Freedrech Adolp*, capitão B. D. Rabe, com a mesma carga que trouxe de Goayaquil.

Idem para os portos do norte, barca ingleza *Contess of Sefton*, capitão C. Watson, com mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Até ao meio dia do dia 12 não houve entradas nem sahidas.

DECLARAÇÕES.

— O fiscal da freguezia da Boa-vista faz publico a quem interessar possa que fôra aprehendido no sitio do tenente Mauricio na estrada de Luiz do Rego, uma egua ruça que se achava destruindo plantações do mesmo: quem se julgar com direito a mesma compareça que satisfazendo o disposto no art. 16 do tit. 11 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849 lhe sera entregue.

Boa-vista 10 de janeiro de 1868.

Jeronymo José Ferreira.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velame, amarras e ancoras dos vapores *Ipojuca* e *Potengy*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 11 de janeiro de 1868.

O inspector
H. A. Barboza de Almeida.

Inspecção do arsenal de marinha,

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Camaragibe*, da companhia Vigilante, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar no serviço de reboques em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 10 de janeiro de 1868.

O inspector
H. A. Barboza de Almeida.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que fica marcado o praso de trinta dias para virem pagar a dizima de chancellaria, averbada as pessoas abaixo mencionadas, findo o qual se promoverá a cobrança executiva:

Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, curador dos menores Manoel e Ignez..........	160$000
Moeda, Medeiros & C., e Manoel Ferreira de Medeiros..........	1:446$552
Curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego..........	201$800
Ernesto Augusto Mangaba da Silva..	116$650
José Antonio Lopes..........	25$635
Administradores da massa fallida de Joaquim José da Silva..........	211$594
Luiz Antonio Vieira e outros..........	11:960$807
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, tutor da menor filha de Manoel Gouvêa de Souza..........	122$938
Caetano Francisco de Barros Wanderley e outros..........	53$537
José Vicente Emery..........	32$000
João de Araujo Camara..........	72$000
João Laurino Arrouxellas Galvão....	47$234
Fonseca & Abréo..........	120$000
Administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.....	34$000
Tasso & Irmãos..........	40$000
Arminio Pessoa de Albuquerque.......	103$546
A camara municipal desta cidade......	44$745
Administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego..........	200$000
Os mesmos..........	380$081
André de Abréu Porto..........	140$010
João da Cunha Reis..........	22$766
Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante..........	74$246
João José Alves de Oliveira..........	21$565
D. Mariana Francisca de Jesus..........	43$095
Antonio de Barros Corrêa..........	154$067
Francisco Cavalcante de Souza Leão e D. Maria Cavalcante de Souza Leão.	230$696
José Cesario de Mello..........	113$370
Dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio..........	108$904
Francisco Marques da Fonseca..........	21$593
Manoel Gomes da Cunha..........	71$362
Francisco Cavalcante de Souza Leão.	133$017
Viuva e herdeiros de José Higino de Miranda..........	117$115
Antonio José de Figueiredo..........	295$878
Bacharel Joaquim Elviro de Moraes Carvalho..........	82$928
D. Maria Eulalia Cavalcante Wanderley..........	30$000

Recebedoria de Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

O administrador.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericorda do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24 . .	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	192$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37 . .	96$000
Segundo andar idem.	96$000
Loja idem.	120$000

Patrimonio de orphãos

Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 13 de janeiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios da mesma. Os exames versarão sobre as materias seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do segundo grão e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

AVISO

D'ora em diante podem ser enviados pelos paquetes a vapor da Real Companhia Britannica, para quasi todas as partes do mundo; cartas, jornaes, livros, amostras de mercadorias, etc., pagando-se previamente neste consulado o respectivo frete em dinheiro ou por meio de sellos do correio britannico. Para o reino de Portugal sómente podem ser pagos de ante-mão, as cartas sendo o porte quatro pennies por cada quarto de onça (duas oitavas) em dinheiro esterlino ou seu valor.

Tambem se concedem ordens para dinheiro, não excedendo de 10 libras esterlinas cada uma, sobre qualquer dos principaes correios da Grã Bretanha e Irlanda mediante uma commissão conforme a tabella seguinte. Estas ordens podem ser pagas em soberanos ou o seu valor em moeda corrente deste imperio.

ORDENS PARA DINHEIRO.

	Sch.	Pen.
Para as quantias não excedendo £ 2...	0	9
» de £ 2 até £ 5...	1	6
» de £ 5 até £ 7...	2	3
» de £ 7 até £ 10...	3	0

Consulado britannico em Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.

Bentinck W. Doyle,
Consul de S. M. B. e agente do correio britannico.

Notice,

Letters, newspapers, Book-parcels, Samples of Merchandize, Patterns, etc., may now be sent by the British Mail Packets to nearly all parts of the World, and can be prepaid at this Office either in money or by means of British Postage Stamps.

Letters *only* can be prepaid for the Kingdom of Portugal. The British sea-rates on letters for Portugal, is four Pence for each quarter of and ounce (two oitavas).

Money Orders.

Are also issued at this consulate on any of the principal Post Offices in Great Britain and Ireland at the following rate of commission.

FOR SUMS	Not exceeding £ 2.	Above £ 2, and not exceeding £ 5.	Above £ 5 and not exceeding £ 7.	Above £ 7, and not exceeding £ 10.	No Single Order can be granted for more than £ 10.
	s d	s d	s d	s d	
	0. 9.	1. 6.	2. 3.	3. 0.	

Payments for Money Orders may be made either in Sovereigns or their equivalent in the Paper Money of the Empire, at the current rate of Exchange.

British Consulate.
Pernambuco 12 de dezembro de 1867.
Bentinck W. Doyle.
H. B. Ms. Consul & British Packet agente.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez, pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de janeiro de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que no dia 20 de janeiro corrente, pelas 10 horas da manhãa no salão da casa dos expostos fara' o Illm. Sr. thesoureiro capitão Vicente de Paula e Oliveira Villas-boas, pagamento das mensalidades vencidas de outubro a dezembro de 1867, as amas que conduzirem as creanças que lhes foram confiadas para crear.

Secretaria da Santa Casa do Recife, 2 de janeiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife recebem propostas para arrendamento pelo tempo de um a tres annos, dos sitios ns. 15 e 18 no lugar das Salinas, a quem mais vantagens offerecer, encarregando se de fazer todos os concertos de que precisam as casas existentes no sitio n. 15.

Os pretendentes poderão examinar a obra a' fazer se nas casas, e deverão comparecer perante a junta no dia 9 de janeiro futuro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, onde deve effectuar se dita arrematação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor nacional «Guará» para os senhores abaixo declarados:

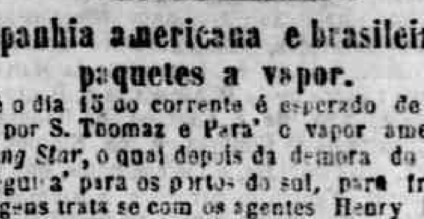
Antonio Pereira de Miranda, Antonio Rufino Severiano da Cunha (Itambé), Firmino José de Figueiredo (Ipojuca), desembargador Francisco Domingues da Silva, João José da Silva Sacramento, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, José Moreira da Costa Soares, José dos Santos Neves, Manoel José de Oliveira Mello.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

D. Adelaide Emilia da Silveira Lobo, Antonio Gonçalves Penna, Domingos Ribeiro de Oliveira, Antonio Machado Gomes da Silva, D. Belmira Virgilina de Castro Menezes, Charles, Cunha Irmãos & C., Domingos José de Castro e Silva, Dr. João José Ferreira de Aguiar (2), Dr. João Raymundo Pereira da Silva, Dr. José Julio de Albuquerque Barros, Dr. José Jacintho de Souza, José Pereira Maia, José Ricardo Gomes de Carvalho (Santo Antão), Leandro Olionce Alves de Carvalho, D. Maria Leonarda Nogueira Bouman, Maria Joaquina Toledo, Dr. Pedro Affonso de Mello, D. Rita da Motta Maciel, Rosa & Irmão, Saturnino L. Tenorio.

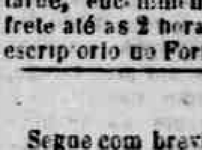
AVISOS MARITIMOS



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *Guiding Star*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

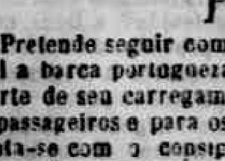
Pará,

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros; póde admittir ainda alguma carga, que se trata com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para a Bahia

A sahir o mais breve possivel o palhabote nacional «Protector». a tratar com José Maria Palmeira no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas, Penedo e Aracaju'



Seguira' no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as mesmas horas do dia da sahida: no Forte do Matos n. 1.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto e passageiros e para os quaes tem bons commodos trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17 ou com o capitão.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter uma grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Maranhão

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com José Sa Leitão Junior, a rua da Madre de Deos.

— Para o Rio Grande do Sul sahirá sem maior demora por ter alguma carga prompta a barca brasileira *Pombinha*, capitão Joaquim Bernardes de Souza; recebe alguma carga a frete: para tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

— Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o patacho brasileiro *Graça*, capitão Antonio Alves da Silva; tem prompta parte da carga, e recebe resto a frete, para o que trat se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

LEILÕES.

LEILÃO

De 3 casas terreas novas sendo uma com sotão edificadas em chãos proprios na estrada do encanamento perto da estação dos trilhos urbanos e com terrenos ao lado.

Terça-feira 14 de janeiro.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE ESCRAVAS.

O agente Pontual venderá por conta de quem pertencer, as escravas seguintes:

Uma escrava sadia, idade 25 annos, perita cosinheira, doceira, engommadeira e lavandeira.

Uma dita, idade 40 annos, cosinheira.

Uma dita, idade 30 annos (Costa) quitandeira.

Duas ditas, idades 30 a 35 annos, mui possantes proprias para serviço de campo.

Terça-feira 14 do corrente.

No armazem do mesmo agente, á rua da Cruz n. 62, primeiro andar, as 11 1/2 horas.

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Pontual venderá em leilão por conta de quem pertencer os moveis seguintes: uma mobilia de jacaranda nova a Luiz XV, tendo os consolos e jardineira tampos de pedra, 1 mobilia de amarello com pouco uso, 1 guarda roupa, 1 mesa elastica para jantar, 2 pianos, 1 carteira, 1 commoda de amarello, 1 mesa para jogo, 1 quartinheira, 1 porta licor, 1 aparador, 1 sanctuario, mesas para meio de sala 1 marquezão, 1 cama de jacaranda, 1 de amarello e 1 de ferro, 1 toucador, 1 binoculo, diversas machinas para café, espartilhos, carrinhos para criancinha, candelabros, cadeiras avulças, espelhos, 1 lavatorio e pertences, lanternas, tapetes, 1 fogão para barcaça, 1 par de caixilhos e muitos outros objectos.

Terça-feira 14 do corrente.

No armazem do mesmo agente, a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO

De carne de balça.

O agente Pontual competentemente autorisado vendera' em leilão por conta de quem pertencer 21 barris com carne de balça.

Quarta-feira 15 do corrente.

No armazem do barão do Livramento, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Preparatorios para a Faculdade de Direito.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso de Lingoa Franceza;
— de Geographia e Historia;
— de Rhetorica e Poetica;
— de Philosophia.

Os estudantes que quizerem preparar-se em qualquer destas disciplinas, pódem dirigir-se á indicada residencia, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Ordem terceira de N. S. do Carmo.

Os abaixo assignados, encarregados pela mesa regedora para contratar a obra do armazem terreo que se vai edificar no lugar do sobrado incendiado da rua das Cruzes, convida a todos os mestres de obras, ou outra qualquer pessoa que queira emprehender dita obra, apresentar suas propostas até o dia 15 do corrente, na secretaria da mesma ordem, aonde encontrarão os esclarecimentos precisos. Recife 9 de janeiro de 1868.

José Joaquim de Lima Bairão.
Gabriel Antonio de Castro Quintaes.
Francisco José dos Passos Guimarães

Aviso.

A directora do collegio de Santa Ursula, estabelecido na rua Formosa do bairro da Boa-vista, avisa aos pais de suas alumnas que os trabalhos do referido collegio começam no dia 15 do corrente. Póde ainda receber algumas internas, simi-internas e externas.

Ursula Alexandrina de Barros

Aluga-se

o segundo e terceiro andares da casa n. 57 na rua da Cruz: a tratar na mesma rua n. 55.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de muito diminuta familia e paga-se bem: na rua da Concordia, sobrado do armazem do sol.

Declaração

José de Azevedo Silva vem pelo presente declarar ao corpo de commercio desta praça de Pernambuco, que nesta data tem dissolvido amigavelmente a sociedade commanditaria que tinha no estabelecimento de fazendas sito a' rua das Convertidas n. 30, com o Sr. Antonio Rodrigues da Costa, e que gyrava sob sua firma: ficando a seu cargo todo o activo e passivo da mesma loja, e responsavel por todas as transacções commerciaes effectuadas pelo mesmo socio Antonio Rodrigues da Costa, o qual fica desonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Parahyba 31 de dezembro de 1867.

— O abaixo assignado scientifica ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que a datar do 1º de janeiro deste anno, tem admittido como socio de sua casa commercial, sita a' rua do Crespo n. 18, a seu caixeiro João Antonio de Mello, cuja firma social gyrara' sob a razão de Andrade & Mello; ficando a cargo e responsabilidade da referida firma todo activo e passivo da mesma casa.

Recife 10 de janeiro de 1868.

José Azevedo de Andrade.

DECLARAÇÃO.

José Antonio de Oliveira, declara que nada recebeu e nem receber quer do Sr. Luiz Fernandes de Mesquita, o tempo que morou em sua companhia, e bem assim o fornecimento de commedorias e mais despezas feitas em seu hotel PERNAMBUCANO á rua das Cruzes n. 39, servindo esta declaração ao Sr. Mesquita de documento para que em tempo algum se lhe possa cobrar.

Recife, 12 de dezembro de 1868.

Declaração

Antonio Rodrigues da Costa vem pelo presente declarar ao corpo de commercio desta praça e de Pernambuco que nesta data tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha no estabelecimento de fazendas sito á rua das Convertidas n. 30, a qual gyrava sob sua firma e da qual fazia parte como socio commanditario o Sr. José de Azevedo Silva, ficando o mesmo senhor responsavel por todo activo e passivo na mesma loja e o annunciante desonerado de toda e qualquer responsabilidade que apparecer posta da data do presente em diante. Parahyba, 31 de dezembro de 1867.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Precisa-se de um substituto para o serviço da guerra, mediante vantagens que se convencio-

Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Raphael de Siqueira.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nome Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Manoel Joaquim Pessoa.
Sebastião Valerianno.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

Aula particular

Rozalina de Miranda Henriques Teixeira autorisada com o competente titulo que lhe foi concedido pela directoria da instrucção publica, acha-se com aula aberta na rua da Roda n. 8, onde ensina a ler, escrever e contar e a grammatica nacional, como tambem a costura chãa e labyrintho cheio e passado, a bordar de ouro, de matiz, de froco e bordado branco em ponto de prata e todos os pontos de lã.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite dirija-se na Capunga rua da Ventura n. 29, que achara' com quem tratar.

Casa

Aluga-se a casa n. 8 da rua do Principe, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba e bom quintal: a tratar na rua Nova n. 3.

— Aluga-se a casa terrea n. 16 da rua do Jasmim: a tratar na rua das Flores n. 37, 2º andar.

— Roga-se aos Sr. Francisco Camillo de Paula Pacheco, morador na villa do Cabo, o favor de apparecer na rua de Hortas armazem n. 2, para realisar o negocio que não ignora.

— Precisa-se d'uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas; a' tratar no 1º andar do sobrado n. 19 na rua da Penha.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 42.

— Francisco Antonio Selle, subdito italiano, vai a Europa.

— Aluga-se um segundo andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 42: a tratar no estabelecimento do mesmo.

— Na rua do Hospicio n. 63, precisa-se alugar ou comprar uma casa terrea ou sobrado de um andar com commodos para grande familia e que tenha bom quintal e em chãos proprio.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife ao São Francisco.

AVISO

Pela superintendencia desta estrada de ferro se faz publico, que segundo o regulamento vigente, para a percepção de armazenagens descontam-se os dias de chegada e entrega das mercadorias e que serão contados os demais dias que decorrerem, quer uteis quer domingo ou santificados, nos quaes estarão igualmente abertos os armazens para a entrega das mercadorias.

Considera-se dia da chegada aquelle em que for a mercadoria descarregada até ao meio dia, contando-se do dia seguinte para as mercadorias descarregadas depois desta hora.

Outrosim, se faz publico que do dia 15 do corrente em diante não sera' mais permettido tirar amostras de assucar dentro dos armazens das estações. A companhia transportara' gratis pelos trens de carga as amostras que acompanharem o assucar constante que estas não excedam a 500 grammas de cada qualidade de assucar.

G. O. Mann
Superintendente.

Villa do Cabo, 9 de janeiro de 1868.

Vende-se

a obra em brochura e em 6 volumes—Theoria do Code Penal—por Faustin Helie: na rua da Madre de Deos n. 24.

VENDE-SE

Muito bonitos e bem feitos azulejos hespanhoes: na loja de louça da rua do Imperador n. 46.

— Aluga-se uma casa na rua Augusta n. 56, com tres quartos, 2 salas, quintal e cacimba: a tratar na rua do Vigario n. 20.

Muita attenção.

Cosinha-se para fóra, com todo o asseio e promptidão, e com todos os adubos necessarios; dando-se louça e tudo o necessario e mandando-se levar nas casas que quizerem. Na rua estreita do Rosario n. 19, 1.º andar. Na mesma casa vende-se uma morada de casas na povoação de Gamelleira, muito propria para negocio por ser na rua da Estação e ter a mesma armação para negocio, e vende-se por barato preço.

— Os abaixo assignados, estabelecidos com loja de miudezas a' rua do Cabugá n. 12, fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no dito estabelecimento sob a razão commercial de Machado Guimarães & C. desde 31 de dezembro proximo findo; ficando Bento Alves Machado Guimarães desligado da mesma firma, recebendo seu capital e lucros; e José Antonio da Silva Machado responsavel pelo activo e passivo da mesma sociedade. Recife 11 de janeiro de 1868.

Bento Alves Machado Guimarães.
José Antonio da Silva Machado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 23.

Feitor

Precisa-se de um feitor capaz e bom trabalhador para um sitio pequeno, prefere-se casado com pouca familia: trata-se na rua Nova n. 19, primeiro andar.

Moleque fugido.

Ausentou-se hontem (10) depois de meio dia o moleque Sebastião, de idade de 12 a 14 annos, levando vestido calça de brim pardo, camisa de riscado e chapéo de feltro já usado, é muito conhecido por ter sido escravo do Sr. Viegas e por vender bolos, demorando-se neste mister no correio: quem o apprehender leve-o a casa de seu senhor a rua Nova n. 19, 1º andar, que será gratificado.

— Do quintal do coronel José Maria Ildefonso na rua do Hospicio desappareceu na terça-feira 7 do corrente um motum passaro preto da provincia do Amazonas muito manso, ainda no dia 8 foi visto nas arvores e mares dos quintaes dos visinhos da rua da Conceição e da rua dos Pires. Da-se a gratificação de 8$ a quem der noticia delle ou souber quem o tem e guarda-se segredo.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia numero 21.

— Na rua de Apollo n. 20, armazem de assucar, precisa-se de uma cozinheira livre ou escrava.

— No dia 1.º de janeiro do proximo passado anno desappareceu do engenho Cachoeira da comarca de Santo Antão, o escravo cabra, de nome Conrado, de vinte e cinco annos pouco mais ou menos, estatura regular, foi escravo do Sr. Leonardo Bezerra Cavalcante; quem delle der noticia queira levar ao referido engenho, que sera generosamente recompensado.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar: na rua Direita n. 26, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar para casa de familia: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 28, 1.º andar.

— Marques, Gomes & C. julgam nada dever a pessoa alguma, por qualquer titulo vencido, a vencer ou conta de livro, se porém alguem se julgar credôr, queira apresentar a conta nestes tres dias para ser immediatamente paga sendo exacto.

Pernambuco, 9 de janeiro de 1868.

Gabinete Portuguez de Leitura

Conselho deliberativo

De ordem do Illm. Sr. presidente é convocado o conselho para sessão ordinaria, segunda-feira 13 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde.

Sala do conselho deliberativo 9 de janeiro de 1868.

Firmino Antonio Souto-Maior Raposo
Secretario.

No Monteiro

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua Nova loja n. 7 ou na povoação do Monteiro na taberna junto a refinação.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: na rua do Codorniz n. 3, se dira quem precisa.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

— Precisa-se de uma mulher idosa de boa conducta para fazer companhia a uma moça solteira: quem quizer dirija-se ao pateo do Terço n. 4, sendo em dia de trabalho, das 7 as 8 horas da noite.

— O pequeno portuguez de 14 a 15 annos, pretende-se arrumar em qualquer estabelecimento, tendo alguma pratica de padaria; a tratar se na padaria da Solidade n. 14.

— Precisa-se de serventes nas obras do Forte do Mattos.

— Aluga-se um sitio na Ponte de Uchôa junto ao commendador José Jacome Tasso, com sete quartos, duas salas e quintal, grande baixa para capim, agua corrente, com muitas arvores de fruto: a tratar na rua do Vigario n. 20.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO PROVINCIAL DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO EM 1866.

Tem a sua photographia, a mais antiga desta provincia, na rua do Cabugá n. 18, sobrado, com entrada pelo pateo da matriz.

Tira retratos por todos os systemas photographicos.

Retratos em porcelana.
Retratos em talco.
Retratos em papel (diversos tamanhos.)
Retratos para alfinetes.
Retratos para botões e para argolas.
Retratos para cartas, em papel de escrever.
Ambrotypos com as côres ao natural.

REIS
a 9$000 a
duzia de retratos em cartões de visita.

Tem sempre um completo sortimento de productos chimicos para vender, assim como quadros, caixinhas de papel, de marroquim, de bufalo e de madreperola, passe-par-touts, alfinetes de ouro simples e com rubins, esmeraldas e perolas finas, cassoletas de ouro etc., apparelhos photographicos que se vendem com todos os preparos e dando-se as precisas informações para se fazerem vistas ou retratos.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— O Dr. G. A. Raposo da Camara, medico tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

GAMELLEIRA

Instrucção publica primaria.

Do dia 7. do corrente em dia te estará aberta a aula publica do sexo mascolino da freguezia de Gamelleira.

Collegio de S. Pedro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos paes de seus alumnos em particular, que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 26 e que de hoje em diante tomara' o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outro sim, scientifica a seus alumnos, tanto internos, como externos que, do dia 7 do corrente mez em diante, começarão a funccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CONFEITARIA DOS ANANAES

16—Rua da Cruz—16

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá, pão-de-ló, bolos inglezes, podins, fiambre e pasteis de differentes qualidades.

Vinhos finos de todas as qualidades, concervas licores, etc., etc. Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pasteleria para grandes jantares, bailes, casamentos e baptisados, havendo para isso enfeites analogos, bandejas de bolinhos, tanto de armação como sem ella, pão-de-ló decorados, seccos e outros bolos de muitas-especiaes differentes.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e de folha, por armações de assucar, competentemente decoradas, tanto para a provincia como para fóra. Cerão as encommendas bem acondicionadas.

Tambem neste mesmo estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

METHODO CASTILHO.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que está aberta a sua aula, desde o dia 7 do corrente, na rua da Praia n. 59, segundo andar. Na mesma aula se recebem pensionistas e meios-pensionistas por preços commodos.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviço domestico: na rua Bella numero 40.

AMA *de cozinha.*

Precisa-se para casa de familia de uma ama de cozinha, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 23, loja.

FESTAS

Presente para meninos.

O Alphabeto Portuguez Illustrado, contendo primeiras noções de religião, urbanidade e historia santa: 1 elegante volume, com numerosas estampas.

1$000 rs.

LIVRARIA FRANCEZA.

Collegio de S. Francisco Xavier

Para educação dos meninos

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde estava o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 55, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O Rvd. padre director deste collegio scientifica aos paes dos seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação dos seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, achando-se abertas ja' as matriculas.

Neste collegio recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem educados e instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio. A lingua italiana, musica e desenho serão ensinadas a pedido dos pais.

Haverão meninos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio-pensionistas 15$, e os externos 5$ adiantados.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio; provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos trata-se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

— Bernardino Antonio Pereira Bastos, portuguez, retira-se para Europa.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança; na rua da Gloria n. 44, 1º andar. Na mesma casa precisa-se alugar um moleque para o serviço interno e externo de uma casa com pequena familia.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 Rua da Imperatriz 17

PRIMEIRO ESPETACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 4 horas da tarde em diante

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante n'este genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta GRANDE GALERIA por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menoras de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

17 RUA DA IMPERATRIZ 17

Desde já acha-se aberta á concurrencia do respeitavel publibo.

HOTEL DE PARIS

RUA DA IMPERATRIZ N. 14.

ATERRO DA BOA-VISTA.

Debaixo dessa denominação abre se um novo estabelecimento cujos donos, convidam ao respeitavel publico tanto desta cidade como de fóra da provincia que quizerem honra-los com suas freguezias, a vir visita-los, asseguarando-lhes que sempre hão de encontrar bom tratamento, grande asseio e o maior agrado possivel junto com preços muito commodos.

De noite haverá sempre café, sorvetes cerveja etc. etc.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

MUITO MAIOR VANTAGEM

O bem conhecido **CORAÇÃO DE OURO** n. 2 D rua do Cabugá paga mais do que outra qualquer pessoa podera' pagar as moedas de ouro e prata, assim como ja' tem dado tantas provas e offerece suas joias por menos 20 por cento do que outro qualquer.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquel'es que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.

Rua larga do Rosario N. 10

Junto ao quartel de policia.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: na rua da Cruz n. 16, 2º andar.

AVISO

Azevedo & Irmão

Rua do Queimado n. 32

VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanhos.
Bridas, esporas e picadeiras de [illegible].

Vida de Horacio Nelson, por Forgues.

Sem contestação alguma Nelson é reconhecido como o primeiro almirante do mundo, e se não tivesse alcançado as victorias d'Aboukir e de Trafalgar, talvez que fosse a Inglaterra vencida por Napoleão. A sua tenacidade e consciencia do genio traduzem-se na eloquente proclamação de Trafalgar: *A Inglaterra espera que cada um cumpra o seu dever!* E', pois, com razão que os inglezes idolotram a memoria de Nelson, e o proclamam salvador da sua patria.

Vende se esta obra interessante por 1$600 rs. o exemplar cartonado, na livraria economica defronte do Arco de Santo Antonio, assim como a historia de Carlos XII por Voltaire a 1$200 rs. em brochura; e a historia de Gil Braz a 5$ encadernada.

— Precisa-se de uma ama com bastante leite e sadia para tomar conta de uma menina recemnascida: no fim da rua da Concordia passando a goiabeira quarteirão do Monteiro terceira casa.

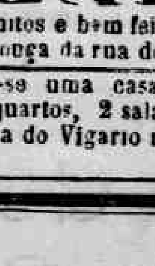
Criados

No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro forro ou escravo e de um servente escravo

— Guilherme Carneiro da Cunha declara ao respeitavel publico que, de hoje em diante se assignará por Guilherme Carneiro da Cunha Oliveira.

Recife, 9 de janeiro de 1868.

HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE HOGG



Em França 8 francos o frasco.

Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores,* e mesmo *os oleos vegetaes,* foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura,* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos,* etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — **O oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparam n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1º **Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada,** contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas,* etc., e nos casos em que *as digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis.*

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si mesma, « que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere.* »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos;* está é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º **Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo,** contra as *molestias chronicas,* e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos.*

3º **Pilulas de Hogg,** com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas,* e *syphiliticas,* a *tisica, cachexia chlorotica,* e as *affecções atonicas geraes* na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina,* pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2, unico proprietario e preparador.**

Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados.*

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vêde as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção.* — *Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C.

ILEGÍVEL

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se achám expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e da trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.
Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

—O Dr. G. A. Walbaum, medico, tem o seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 36, segundo andar, onde dá consultas todos os dias de 8 até 10 horas da manhãa, e 2 até 4 horas da tarde.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias-moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Perdeu-se o pé direito de um par novo de borzeguins francez para homem n. 36, da estrada de João Fernandes Vieira, beco do Olho do Boi e estrada de João de Barros até o beco do Espinheiro; quem tiver achado querendo entregar, o poderá fazer na padaria da Solidade, onde recebera' o achado.

— Precisa-se de dous carroceiros matriculados para trabalhar com vehiculo da alfandega, paga-se bem; na rua da Concordia n. 21 A.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45
Chega, gente!!!
Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

Seguro contra fogo
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Trocam se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Da'-se 800$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

— Aluga-se a casa da rua da Florentina n. 2: a tratar na taberna do largo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se o 3° andar do sobrado n. 1 da rua imperial; a tratar no 1° andar.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.
Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E Cie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Isto é que é pechincha.
Fazendas com toque de avaria
Madapolão de 10$ fino—a 6$.
Dito de 9$ idem—a 5$.
Algodãozinho fino—a 2$.
Dito—a 3$.
Camisas de 3$500—a 2$.
Balões de 4$—a 2$.
Saias de 5$—a 3$.
Toalhas de 1$500—a 800 rs.
Seroulas de 2$500—a 1$500.
Enfeites para cabeça de 5$—a 2$.
Chapéos de copa baixa de 5$50 - a 4$.
Na rua dos Quarteis n. 22, loja de calçado do Vianna.

— Precisa-se alugar uma boa escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia, loja n. 7; paga-se bem.

Educação primaria e secundaria.
Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que—constituem o curso regular de primeiras letras, como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:
N. 4051 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 32 dous quintos com a sorte de 900$.
N. 3504 dous quintos com a sorte de 40$.
N. 2535 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..
Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a favor da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife, que se extrahira' quando fôr annunciada.

Preço.

Bilhete.	5$000
Meio.	2$500
Quartos. . . .	1$250
Quinto. . . .	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	4$500
Meio.	2$250
Quartos. . . .	1$125
Quinto. . . .	900

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 2 da rua dos Martyrios, com bons commodos e de 400$ annuaes: a tratar na thesouraria das loterias.

Primeiras letras
2—Rua da Concordia—2
Maria Bartholeza da Conceição participa aos Srs. paes de familia que lhe quizerem confiar suas meninas que tem aberto aula de primeiras letras e lingua franceza, onde espera a protecção dos mesmos senhores affiançando-lhes que fara' todo o esforço para que suas educandas tenham o desejado aperfeiçoamento. Affiança-lhes a boa letra. O francez é das 4 as 6 horas da tarde. Recebe-se pensionistas e meias pensionistas.

— José Esteves Vianna faz ver ao respeitavel publico que se não responsabilisa por debito algum feito em seu nome, e que qualquer carta que appareça em seu nome pedindo dinheiro emprestado é falsa.

Caixeiro
Um moço com habilitações para ajudante de escriptorio ou para vender assucar, com muito boa letra, deseja-se arrumar, cujo fiador a sua conducta: quem delle precisar deixe carta fechada nesta typographia sobre iniciaes N. S. B.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.
A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.
N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.,
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostosuma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas
Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

PILULAS DE BLANCARD
AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Paris
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gosando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas*, *Escrofulosas*, *tuberculosas*, *Cancrosas*, na *leucorrhea*, *amenorrhea*, *anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas*, *fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,
Fundado em o anno de 1865;
Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometrias	Desenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR SABINO O. L. PINHO
RUA NOVA N. 42.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, (conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, répete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta.* Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.
(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

Uso INTERNO. — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutes, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dà a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.
Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

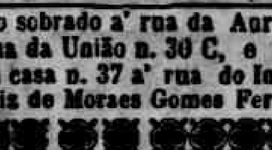
José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

COLLEGIO
DE
N. S. DA CONCEIÇÃO
Para educação do sexo masculino
Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco casa n. 72, contigua a' estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral ja bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre á disposição de quem possa interessar.



Precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia; na rua da Cadeia n. 9, loja.

— Aluga-se o sobrado a' rua da Aurora n. 12 casa terrea a' rua da União n. 30 C, e o segundo andar e sotão da casa n. 37 a' rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Collegio Conceição
No dia 8 do corrente abrem-se as aulas de primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, philosophia e rhetorica.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.
Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.
Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna na rua de Santa Rita n. 3.

Escola de meninas
D. Maria Augusta Serpa, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, abre á rua da Conceição n. 31, uma escola particular de meninas, em que ensinará a lêr, escrever, e contar; grammatica portugueza, historia sagrada, arithmetica e principios elementares de geometria; costuras de todo o genero, comprehendendo o labyrintho, o ponto de marca, o bordado de branco, de seda, de ouro de prata, de matiz, de frôco, de missangas, de cabello, em panno, em papel, em palha, em talagarça, etc. Trabalhos de lãa e pontos de crochet: toucas, sapatinhos, tapetes. Flores de panno, de lãa, de papel, etc. A escola abre-se no dia 13 do presente mez de janeiro.

Attenção
Os abaixo assignados avisam a quem possa interessar, que compraram aos Srs. João Evangelista Gomes & C. as fazendas que tinham na loja da rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, como tambem a armação da mesma loja, para onde mudaram o seu estabelecimento de fazendas.

Augusto Octaviano de Souza & C.

— Precisa-se de uma pessoa de affiançada conducta que seja trabalhador e activo, que tenha pratica de taberna e que entre com alguma quantia para se lhes entregar a casa de negocio e dar-se-lhes sociedade: quem estiver nas condicções dirija-se a rua Direita n. 129, para tratar.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração do ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a inglesa) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.!

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Preparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregedo com proveito depois de improficua applicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schorfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

COMPRAS

MOEDAS
de ouro e pr ta

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Piano

Compra-se um piano de armario com algum uso e que esteja em bom estado: quem tiver e quizer vender dirija-se a rua Nova loja n. 11.

Moedas de ouro

Nacionai e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compra-se toda a qualidade de moveis novos e usados: na rua do Imperador n. 16, armazem de trastes.

Barris vazios

Compra-se barris vazios em bom estado á 2$600 cada um: no trapiche do Pelourinho.

Fundição da rua do Brum ns. 80 82 e 84

Compra-se ferro fundido velho, latão e cobre.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabugá n. 9—relojoaria.

Compra-se a 13 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, prime andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um sobrado de dous andares que esteja em bom estado e em boa rua: a tratar na rua Nova n. 3.

VENDAS

Folhinhas
de porta

Vendem-se no escriptorio desta *Diario* a 160 rs

Terreno.

Vende-se um terreno na rua Imperial, com 60 palmos de frente e 200 de fundo, em bom local, não precisa de atterro e portanto proprio para edificar: a tratar na rua Direita n. 24.

— Vendem se duas escravas sendo uma de 20 annos de idade, bonita figura, engomma e cosinha e faz todo serviço de uma casa, e a outra de 10 annos de idade, cose perfeitamente: na rua da Mangueira n. 1, assim como um escravo proprio para todo serviço de idade de 30 annos.

— Vende-se a meia agua da rua de Santa Rita n. 96: a tratar na rua Direita n. 27.

— Vende-se um armazem de molhados muito afreguezado: na rua do Rangel n. 73.

ENGENHO PAO D'OLEO.

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 10 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos: com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem e engenho coutiguo denominado « Harmonia », antigamente « Cova da Onça », o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entregar já e referido engenho com a safra que resta par tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

— Vende-se uma mobilia completa de amarello com todos os ornatos de uma sala, bem como de um quarto, muito proprio para um noivo por ainda não se ter servido, assim como aluga-se o referido sobrado em que esta' a mobilia, o qual se acha decentemente limpo e que por não se ter realisado a vinda de uma pessoa, dispõe-se, é elle em uma rua publica e perto da estação: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 30.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Legitima e [illegible] por frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas allas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **Salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contêem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producões em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e billosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o auiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normadas operações funccionaes.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da C. Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Attenção.

Vende-se oléo de ricino de boa qualidade em latas e garrafas para casas de familia e senhores de engenho, por menos 50 por cento do que em outra parte: na travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

— Vende-se um par de capoeiras para navios: na rua do Vigario n. 5, ou com o capitão do Sergipano, a bordo.

— Vende se ou permuta-se por alguma casa terrea um optimo terreno sito a Ponte de Uchoa proximo a ponte nova e a estação dos trilhos urbanos, tendo 150 palmos de frente com 300 de fundos, todo murado e com uns 10,000 tijolos de alvenaria grossa: a tratar na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

VENDE-SE

Um carro americano de quatro rodas e quatro assentos para um ou dous cavallos: na cocheira da rua do Imperador n. 45.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e a'faiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalbas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

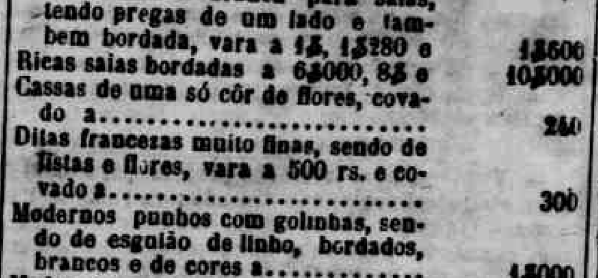
Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a. .	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e..................	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a..........................	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a............	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a............	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a..........................	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a..........................	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a........................	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado............	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantazia a........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a..........................	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a..................	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a..............................	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a..............................	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a............	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Chales á Isabel a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de mirinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var.
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Manteiga ingleza a 800

Vende se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Para acabar

Vendem se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

— Vende-se um optimo terreno contiguo a estação de Gamelleira, com 3 casas, uma mata no mesmo, e tudo por preço razoavel: a tratar com o dono abaixo assignado morador no mesmo lugar.

Manoel Severiano Wanderley.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira negociante matriculado pretendendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo; e pede ás pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de janeiro do corrente anno.

Continua a liquidaçã da rua da Imperatriz n. 28.

Cortes de chita escura miudinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$000, não disbotão, e se vende o covado a 180.

Cortes de cassas francezas, que pelos padrões chamam organdiz a 2$500 e a 2$600, e o covado 240.

Chitas francezas, lindos desenhos de pano muito encorpado e finas a 260 e 320, e percales a 400 rs. o covado.

Cortes de calças de ganga, padrões escuros a 1$, e o covado a 320.

Brilhantina fina de flores miudinhas de 720, hoje se vende o covado a 560.

Cortes de casemira fina a 6$, e calças a 7$ e 8$, nacionaes.

Lindas gravatinhas de seda estreitinhas a 320 e 500 rs. cada uma.

Paletots emfranquiados feitos no paiz, escuros a 3$ e 2$500.

Brim branco fino de linho a 1$, 1$140 e 1$880.

Candieirinhos de pé a 2$500 e a duzia a 26$.

Lamparinas de cristal a 1$500, é pechincha.

5,000 chaminés em liquidação a 240 e 320, 400 e 500 rs., e a duzia 2$500, 3200 4$000 rs. pavios a 40 rs.

Candieiros a gaz para cosinha ou salla de traz ou corredores a 1$800 e 2$.

Bocaes a 500, 800 rs. e 1$, e objectos desta arte tambem se concertam candieiros e se trocam.

Agua de tirar nodoas, o frasco 1$ não é bezine.

Na rua da Imperatriz n. 28.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por verão quanto se desenvolve e apura se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria inteligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo ali nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

OVAS DO SERTÃO

e bacalhão do Porto: vende-se na rua do Imperador n. 28, taberna do Campos.

A Salsaparilha DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, ceguaira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e fisicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, em feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.

Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.

Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.

Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.

Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.

Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.

Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.

Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.

Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.

Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.

Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Ditos a 3$.

Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.

Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados á supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que carecem naquelle porto. A contractar nesta com Domingos Alves Matheus.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba a	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza

RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Venda ou arrendamento.

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapueirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em todo é muito maneiro, tem bons sitos para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer relame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, todo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n. 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento, envernisada; na rua Direita n. 62, e tambem se aluga a mesma casa que offerece commodos para se morar; quem a pretender dirija-se a rua de Santa Thereza n. 42.

Balões brancos e de cores para meninas.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu umas amostras de superiores balões brancos e de cores para meninas de differentes tamanhos, e como sempre, vende-os por preços commodos, visto a boa qualidade.

Lãazinhas a 160 e 240 rs.

Vendem-se lãazinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas miudinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e á 22$: na rua do Crespo n. 17.

— Manoel Francisco Teixeira avisa ao publico que, por intermedio dos Srs. Otto Bebres a Parente Vianna & C., e pelos navios *Esperança* e *Adelheid*, acaba de receber palha e junco das melhores qualidades, que vende mais barato do que em qualquer outra parte, na sua officina á rua de Hortas n. 15.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento á loja de ourives de José J. Gonçalves Bastos & C., rua do Cabugá n. 24 A, esquina da rua larga do Rosario.

Cimento

Superior de Marcelha igual ao Portland em barricas grandes de 11 arrobas a 12$ a barrica, em porções se fará reducção de preço: a tratar com Tasso Irmãos no armazem do caes do Apollo.

Papel de imprimir

Acaba de chegar nova remessa de papel para imprimir jornaes: no armazem de Tasso Irmãos no caes do Apollo.

Superior panno de algodão da Bahia.

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

— Vende-se uma escrava de 30 annos de idade: na rua da Ponte Velha n. 14.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o diz: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras figas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve aprecar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua de Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.

Banhas e pomadas para cabellos.

Oléo philocome e baboza para dito.

Pós hygienicos para dentes.

Ditos camphorados para ditos.

Opiata ingleza e franceza para ditos.

Pacotes com pós de arroz.

Vasos de porcelona para ditos.

Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

— Vende-se um moleque de bonita figura e de idade de 14 a 15 annos: na rua do Queimado n. 2.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estancarios l assim op nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançoes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, D

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracte de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vai acompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET *Cara catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 22.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Desgradar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, se gosa de abatimento e de todo o desconto.

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

ILEGÍVEL

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignora ou desconhe(c)a as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

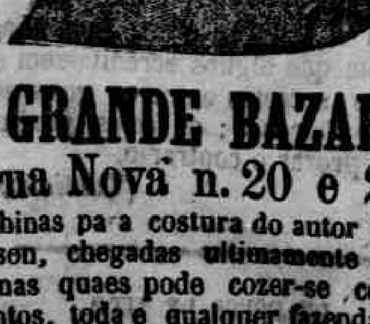
A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos
nas mindezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de céra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de pâu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de céra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc. ; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Couarai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.



GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO
O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que ditam-os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11—Rua do Queimado—11

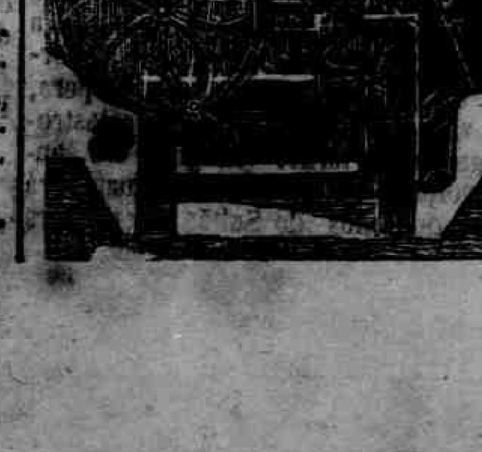
O CYSNE
N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.
Nova loja de miudezas e artigos de modas
DE
SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento necessidade de liquidar sua firma social resolveram vender suas fazendas muito mais baratas do que em outra qualquer parte, afim de diminuirem o grande deposito que teem e apurarem dinheiro, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, dando de todas ellas, amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite e participam ás pessoas que negociam em pequena escalla, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganbando-se apenas o desconto, podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITÓ'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas salas brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$550 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãasinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos, com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza, azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chèvre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$560 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$, 800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas escossezas.

Vendem-se as mais modernas cassas escossezas para vestidos, pelo barato preço de 32 rs. o covado; ditos de listas, padrões moderuissimos a 320 e 360 rs., na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita boa e barata
Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Paletots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500, ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$, assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
24—Rua larga do Rosario—24

— Vende-se por modico preço o sobrado n. 21 sito na rua de S Pedro Martyr em Olinda, e bem assim um terreno foreiro onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formozo: a tratar na rua do Imperador n. 50, 3.º andar.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Escravos fugidos

— Do engenho Penandoba continua a estar fugida ha cerca de um anno a escrava de nome Sabina com os signaes seguintes: crioula, beiça, grossa, cara redonda e bexigosa, testa batida e com uma cicatriz, côr fula, seios grandes, braços pequenos e pernas arqueadas, representa ter 25 annos de idade, achava-se gravida quando fugio e mais alguns signaes que não se recorda, consta que esta' servindo de ama em alguma casa desta cidade a titulo de forra pois foi vista ha poucos dias na ribeira de Santo Antonio: quem a aprehender leve a ao referido engenho ou a' rua do Ouro n. 10, que será recompensado generosamente.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de tacta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugiu na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, é com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que será recompensado.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traria por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar faz se bandejas de bolos de muito bom gosto, enfeitadas, de armações, boquetes de flores, fitas com letreiros, proprias para casamentos e bailes, tudo com muito asseio e mais barato do que em outra qualquer parte, pãodeló e bolos enfeitados para presentes, vende-se boquetes de flores de cera, rosas e cravos, dalhas e de qualquer flôr, capellas para meninas e para noivas e pastoras, tudo muito barato, arcos, rosas para enfeites de lapinhas, e faz-se toda fruta de cera para enfeite de lapinhas, toda a encommenda de flores para fora, tudo se apromptа barato e depressa, enfeita se vejas ricas para baptisados, e vende-se grosas de folhas de ... de papel a 1$ a grosa.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Maçanaço, freguezia da Escada, na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo, de nome Elias, idade de 20 annos, pouco mais ou menos; cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes saos, cheio do corpo, pés compridos e com sarnas até as canellas, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa velho; quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que receberá a gratificação acima.

Ausente.

No dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor o preto Joaquim, crioulo, de idade de 30 annos, alto, tendo muito pouca barba, e o dedo polegar da mão esquerda aleijado; quando falla, tem por costume abrir muito os olhos, como espantado; levou calça de brim pardo, camisa d'algodãozinho, e chapéo de Manilha já usado: consta ter andado para as bandas da rua da Concordia e do Gaz. Roga-se, pois, ás autoridades policiaes a sua apprehensão e a sua entrega na Capunga a José Duarte das Neves, que generosamente gratificará.

— Fugio no dia 22 de dezembro proximo passado o moleque Hilario, estatura ordinaria, cheio do corpo, rosto redondo, sem barba pertencente a Exm.ª Sr.ª D. Thereza de Jesus Souza Leão do engenho Caraúna. Os apprehendedores conduzam ao mesmo engenho ou a rua da Imperatriz n. 86, 2º andar.

ATTENÇÃO

Continua a estar fugido desde o dia 7 de setembro do anno proximo passado o negro Manoel, o qual tem os signaes seguintes: côr fula, cheio do corpo, estatura regular, levou ferro no pescoço e na perna, porém por dentro da calça para não se ver, foi escravo de João Ferreira Taboza, em Caruarú, e depois de João Ferreira Taboza Junior, engenho Rede em Santo Antão, foi visto ha tempos na Torre no sitio Capunassú e ultimamente em Caruarú no engenho Mariquinhas, aonde é conhecido em Caruarú e em Santo Antão por Manoel Ceará: roga-se encarecidamente aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes que o capturem que serão generosamente recompensados na rua estreita do Rosario n. 11.

Attenção.

No dia 7 de janeiro de 1868 fugio da villa do Páo d'Alho, o escravo de nome Benedicto, crioulo, com idade de 20 a 22 annos, pouco mais ou menos pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: côr fulla, altura regular, um pouco seco do corpo, sem barba, rosto redondo, tem umas marcas de queimaduras pelos peitos, uma na boca do estomago e outra em um braço; como tambem tem no rosto que pouco se divulga por ficar as marcas das queimaduras que teve no rosto mais pretas do que a côr natural, falla desengonçado, foi vestido com calça de brim pardo grosso, camisa de chita branca com pintas encarnadas, chapéo do Chile ja' usado; desconfia-se que esteja no Recife por ter sido encontrado na ponte do rio S. João ou talvez seguiria para Santo Antão ou Santo Amaro de Jaboatão; suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: portanto recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, que será generosamente recompensado, podendo entregar dito escravo aos Srs. Sa', Amorim & C., a' rua do Livramento n. 6, ou em Pao d'Albo. Protesta-se desde ja' com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoitado.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Retrospecto politico de 186'.

I

EUROPA

Quando prorompeu a ultima guerra do Oriente, um dos mais esclarecidos escriptores politicos da Franva, contemplando o immenso drama de sangue, exclamou : « e todavia não é lá, não é na Turquia, é na Italia que está o volcão que ha de abrazar o mundo europeu. »

O abalisado escriptor prophetisara assim alguns annos antes, a tremenda erupção, que começou pela campanha terminada incompletamente em Solferino, continuou logo depois com os commettimentos do mais valente e feliz dos guerrilheiros, de cujas victorias recolheu os despojos o governo italiano, reacendeu-se mais violenta aos impulsos da politica de Berlim, e ainda agora não chegou a esgotar-se, e ainda agora vomita lavas do seio do volcão aberto.

Ousamos, porém, dize-lo, aquelle sabio, vidente do futuro, fitou com exagerado exclusivismo os olhos em um ponto unico da carta da Europa e deixou se dominar pelas proporções gigantescas de um problema formidavel e complicadissimo, que ao mesmo tempo é europeu e universal, porque pertence á politica internacional da Europa e aos sentimentos religiosos do mundo catholico.

Quanto a nós o volcão não está só na Italia, e tá tambem no Oriente e em todos os Estados europeus, nas grandes potencias, como nas de segunda e ultima ordem, por que precisamente se denuncia no trabalho incessante, na acção inflexivel do tempo, nas aspirações novas e amadurecidas dos povos, nas combinações ambiciosas dos governos que, pouco a pouco vão preparando transformação geographo-politica daquella parte do antigo continente.

E' essa transformação indeclinavel, e que formosamente se ha de realisar, que é o volcão em toda a parte ; o que se observa desde não poucos annos, o que se vio em 1867, é um edificio a cahir por pedaços é a consciencia de todos os povos e de todos os governos comprehendendo e sentindo a necessidade da nova e grandiosa organisação, e, impellidos por esse sentimento e por essa necessidade, pronunciando-se violentamente em uniões, absorpções, conquistas de provincias, em confederações e desmembramentos de mornachias, que aluem e desmoronam o velho monumento com decomposições parciaes, e com ousadas combinações e improvisados concertos, muitos dos quaes serão apenas provisorios ; porque, emfim, o mappa que ha de ser permanente ou assim chamar-se, a nova physionomia européa, algum outro ensaio de systema geral de equilibrio, e, Deus o queira, o magestoso beneficio da paz desarmada, sómente poderá provir do accordo de todas as potencias, accordo que, é bem de receiar, apparecerá talvez depois do accordo ruidoso, de abalos profundos e sanguinolentas batalhas de todas ellas, sem resultado permanente.

O justissimo horror que inspira a imagem desse embate pasmoso de tantas idéas e de tantos interesses oppostos, de tantas nações e de tantos governos, mantém a Europa em longo periodo de espectativa atribulada e sinistra : o theatro se mostra sempre palpitante, ancioso, quasi convulso, presentindo proxima a catastrophe ; mas cada anno que vai passando apenas deixa o drama a prolongar-se com episodios violentos, que nem apagam o susto geral, nem fechão o abysmo dos sacrificios, nem annunciam o termo da acção.

E' por isso que o retrospecto politico da Europa repetido ao começar de cada novo anno, ha muito tempo sómente se modifica pelo quadro de acontecimentos importantes, estrondosos, mas subjunctivos, ou apenas symptomaticos de um profundo mal, e é sempre o mesmo e sem alteração relativamente ao caracter essencial da situação européa.

Assim uma vez era a guerra da Russia, o Occidente salvando a Turquia, o congresso de Paris harmonisando os inimigos, mas deixando em pé como dantes a ameaça da guerra geral : outra vez era a guerra sabida da paz, a questão da Italia partido desse mesmo congresso de Paris, especie de Jupiter, de cuja cabeça sahira armada e prompta para as batalhas a Minerva guerreira da emancipação italiana ; era a Austria batida em Magenta e Solferino, a França parando em Villa Franca, a paz geral ficando mais que nunca duvidosa ; depois foi a Dinamarca abandonada aos furores da Allemanha, e a colheita do espolio, o goso da conquista preannunciando furiosa luta entre os vencedores alliados da vespera ; emfim foi o rapido mas formidavel choque allemão, o abatimento da Austria excluida da familia germanica, a presença da Prussia engrandecida e tornada cabeça e espada da Allemanha do Norte e ainda por isso mesmo e desde logo uma probabilidade demais para enorme conflicto proximo.

Victimas immoladas nos campos de batalhas a contarem-se por muitas dezenas de milhares, thesouros esbanjados que espantam pelos sacrificios impostos aos povos e pela ruina das finanças dos Estados, e por fim sempre entre as guerras de consequencias parciaes a paz armada geral, sempre o mesmo caracter essencial da situação da Europa.

Considerando os perigos e o cortejo de horrores que deve trazer a guerra descommunal, de cuja influencia e imposição final nem por isso terá de sahir a organisação estavel do mundo europeu, não é possivel deixar de lamentar o capricho e as ambições dos governos que concorrem não pouco para embaraçar e impedir uma sabia combinação politica, realisada pela diplomacia, tendo por base a justiça, os direitos dos povos, as seguranças de perfeita paz e o bem da humanidade.

Entretanto o estudo do passado, a experiencia, a logica, a moral aconselham o mais decidido e leal empenho por tão grande beneficio, por esse accordo sincero e limpo de egoismo, accordo que não é sonho poetico nem utopia de idealista elevado.

E' um facto que o systema geographo-politico europeu creado pelos conselhos diplomaticos de Vienna d'Austria em 1815 não resistio igualmente 15 annos á força dos acontecimentos : em 1830 a Grecia já era Estado independente, a Belgica começava a se-lo de facto, e em seguida o desconcerto do systema se manifestou de todos os lados : novos Saturnos, os principaes architectos daquelle monumento politico devoraram os proprios filhos, despedaçando os tratados em que se fundara o ultimo equilibrio europeu.

A razão de tão natural fraqueza de obra que se intentara tão robusta e cheia de tanta vitalidade está no principio que a constituio. O principio constituidor do systema de equilibrio de 1815, como o de Utrecht que o precadera, como o de Westphalia, foi a força e não o direito, foi a victoria da espada e não o triumpho da justiça.

O egoismo e a ambição dos vencedores no jogo das batalhas sacrificam aos seus interesses e ao engrandecimento de seus Estados as idéas do dever e o direito, o dever de respeitar a justiça que assiste ás potencias vencidas, e o direito dos povos e das nações : sonhão predominio perpetuo, não contam com as reacções, nem com o desenvolvimento da civilisação, nem lembram que na arena dos combates os vencidos de hontem podem ser os vencedores de amanhãa ; nem ao menos calculam que pela propria logica do egoismo e das ambições os alliados da vespera tornam-se inimigos do dia seguinte.

E' um erro fatal o dos governos que não comprehendem que na direcção dos negocios internos, como nas relações externas só é boa e perduradora a politica que se basea na justiça e na moral.

Systema internacional da Europa, organisação geographo-politica dessa como de qualquer outra parte do mundo, provindo dos resultados das batalhas em guerra colossal, será sempre imposição de vencedores a vencidos, arbitrio e não lei, força e não direito, e portanto obra condemnada por vicio original, durando apenas o tempo preciso para o descanso e a reanimação dos vencidos.

Aquelles que pensam que sómente pela guerra esmagadora de algumas potencias é possivel resolver a questão implacavel da nova organisação da Europa sanccionam o horrivel decreto da permanencia da situação provisoria, da permanencia da paz armada e das apprehensões de outras guerras logo após o breve periodo de abatimento de umas, e de ephemeras allianças de outras potencias.

Só o pacto e o concento leaes, justos feitos na paz e com empenho do bem e com sacrificios do egoismo por todos os governos congregados e esclarecidos pelo espirito da justiça e da equidade pode realisar um systema de equibrio europeu, que tenha condições de vitalidade.

Esta condemnação logica da guerra consola ao menos o coração. E' positivo, é incontestavel que na hypothese da guerra geral da Europa os vencidos terão de sujeitar-se ao arbitrio dos vencedores : já estudamos o poder ephemero desse arbitrio incapaz de fundar combinação estavel ; admittida, porem, a hypotese que potencias no continente europeu tem fundamento para calcular com, não diremos segura, mas provavel victoria... qual dellas é bastante forte para resistir ás outras, e qual pode contar com allianças infalliveis, quando as alliadas no Occidente seriam antagonistas no Oriente, quando os interesses de uma se harmonisam em um ponto e se contrariam em outro ?

Para qualquer das potencias da Europa a somma dos sacrificios, ainda mesmo no caso da victoria, aconselharia prudentes concessões por amor da paz. Todas e tudo em todas as potencias tem que perder, que arruinar com a guerra geral ; todas e tudo, á excepção do orgulho que cega, da ambição que doudeja e do egoismo que prejudica.

E todavia o concento, o accordo, a sincera intelligencia dos governos parece impossivel ! A paz armada de tão prolongados annos, ainda mais fatal do que um anno de guerra geral, attesta que cada uma das grandes potencias receia provocar a luta horrorosa, embora se prepare para ella ; todas se apertam as mãos com respeitosa amizade, todas mostram umas ás outras em fingido sorriso amavel os dentes promptos a morder enraivados, e cada dia que passa a confusão se augmenta mais e a desconfiança perturba as relações intimas dos povos.

A humanidade, a civilisação, o commercio, a industria applaudem em todo o caso este geral receio da guerra, applaudi-lo-hão, porém, com fundamentos mais esperançosos, se elle inspirasse aos governos conselhos e combinações tendentes a destruir mais ou menos cedo os antagonismos da politica e dos interesses das diversas potencias, e a diminuir os elementos da desharmonia : entretanto, o que os gabinetes das diversas cortes procuram é, ou o recurso de expedientes que apenas adiam difficuldades de occasião, ou as vezes o soccorro de principios e o açulamento de aspirações, que em breve aggravam ainda mais a situação.

Tocando o apogêo de sua grandeza imperial, e em explicavel empenho de atacar nos seus ultimos reductos o systema do equilibrio europeu fundado em 1815 em sentido tão opposto a influencia da França, Luiz Napoleão acceitou e apatrocinou a theoria das nacionalidades, que veio completar ainda mais a extensão e importancia do principio da vontade dos povos manifestada em plebiscitos como reguladora da sua sorte politica.

A theoria das nacionalidades presidindo á organisação dos Estados nobre, generosa, justissima sob muitos pontos de vista, além de ser em não poucos casos difficil, quasi irrealisavel na applicação pelos diversos modos de entender as condições que determinam a nacionalidade, era é ameaça patente contra os governos oppressores dos povos, cuja autonomia nem o furor dos algozes tem podido apagar no sangue dos cadafalsos : o principio da consulta dos povos, e da sentença destes em plebiscitos que assumem, apparentemente ao menos, caracter e poder legitimamente soberano, perde em parte a sua força pela descrença da liberdade da manifestação do voto, e por outra parte não o aceitariam se não em casos extremos, excepcionaes e sem contestação de resultado favoravel aos interesses da sua politicas grandes potencias do centro e do norte da Europa.

Demais aquella theoria e este principio que enthusiasmariam as proprias opiniões liberaes mais adiantadas, e até as machinações revolucionarias, sendo apatrocinadas por Luiz Napoleão, servem ás causas que com elles aproveitam ; mas não inspiram confiança no patrono ; porque ninguem comprehende que possa ser lealmente liberalissimo além dos limites da França, quem no governo interior da França não dá chanças nem expansão ás idéas liberaes, e pertinaz mantém instituições e praticas que as anniquillam.

Mas o rigor da logica é implacavel : e aquella theoria e aquelle principio devem ter dado a beber tragos de fel ao seu imperial propugnador. Se na Italia a theoria servio-lhe para abater a casa da Austria, arrancando a esta o Milanez, deixou-lhe na regeneração da Venecia uma ponte de *gratidão politica*, que lhe disputa a alliada do futuro, e em Roma um problema de solução sempre imminente, e cuja resolução, qualquer que seja, lhe augmenta o numero dos inimigos ; e na Allemanha levantou a seus olhos com a derrota de Sadowa uma potencia rival e ameaçadora, a Prussia, que á frente da confederação do norte, e em certas condições tambem á frente dos Estados Germanicos do sul, e com a sua organisação profundamente militar atira audaciosa aos olhos da França a desagradavel apprehenção não já de uma simples duvida, mas da certeza de um serio perigo para a sua influencia nos grandes negocios da Europa.

E ainda mais, se o plebiscito não contrariou realmente ao imperador dos francezes, nem nos ducados italianos, nem nas provincias perdidas pelo santo padre, fallou antes ás sympathias pela Prussia do que pela França, nas manifestações da Venecia e além do Atlantico, mentio á França, ou Luiz Napoleão a fez mentir no Mexico, e preparou horrivel catastrophe que assignalou o erro mais estrondoso do reinado do actual imperador dos francezes.

E, finalmente, aquella mesma theoria das nacionalidades provoca outras de igual força, que animam as aspirações de populações diversas, excitadas pelas ambições de governos que calculam engrandecer-se explorando taes elementos. Assim para a Russia a nacionalidade é substituida em planos de futuro pela communidade de raça que lhe daria os slavos da Austria e da Turquia, e a communidade de religião que, em nome do culto grego orthodoxo, não só afogaria no estreito de Constantinopla o imperio do oriente, como daria ao imperio do norte o dominio exclusivo do Mar Negro e a mais pujante influencia no Mediterraneo.

Como se vê, a idéa da nacionalidade que em sua consciencios a applicação é tão sã e tão conforme ás tendencias do espirito humano, tendo de certo modo transformado a Europa occidental, embora ostente toda a expansam que recebe do impulso das doutrinas lançadas e firmadas no mundo pela revolução franceza, essa idéa magestosa, que poderia ser o ramo de oliveira e o principio da nova organisação européa, esbarra diante dos antagonismos do norte, e nem em todos os casos sorri aos planos da propria politica do imperio do occidente.

Estas complicações que começão a fatigar por antigas, estas opposições de idéas, de tendencias, de ambições que dão causa a que não se mostrem duas potencias de accordo em todas as questões da politica internacional daquella parte do velho mundo, vem entregar ao anno de 1868 a Europa em situação que pelas suas condições essenciaes ainda é a mesma deixada pelos annos anteriores.

O quadro facilmente se desenha resumido nos tres seguintes traços.

Trabalho natural, inflexivel da transformação geographo-politico da Europa :

Paz armada, arruinadora como a guerra :

Futuro incerto e nublado : apprehensões tormentosas em todas as nações.

Poupado felizmente aos horrores da guerra geral ou de agigantadas porporções o anno de 1867, nem por isso escapou aos estremecimentos que determina o receio desse medonho flagello.

Duas vezes a fronte européa se enrogou sinistra, e ainda agora presegue em campo limitado e parcial, em uma ilha dos dominios do sultão, a luta prolongada que para os irreflectidos apenas annunciaria uma revolta pertinaz, e para os governos que a observam cuidadosos assignala mais um assustador aviso da decomposição do imperio ottomano, e portanto da probalidade de um violento embate europêo.

A victoria de Sadowa, o triumpho immenso, triumpho cuja rapidez é de grandiosas consequencias, tinham escapado aos calculos dos mais habeis estadistas, impressionáram e deviam impressionar principalmente a França e o seu imperador, que viram ás suas portas a mais poderosa rival.

Em politica os grandes erros nunca ficam impunes. Luiz Napoleão tinha errado. Felippe de Cermines diz em suas memorias, que Deus creou a França e a Inglaterra muito visinhas, uma soberbaa no meio de seus mares que governa, outra possante no continente, de que é um dos arbitros, para se contrabalançarem pela sua força e pela sua util rivalidade : a historia dos acontecimentos e a sabedoria da experiencia e do tempo dão melhor conselho : a França e a Inglaterra devem e precisam ser alliadas : sentinellas do occidente da Europa, tem causa commum a defender, marcada pela civilisação e pelas idéas liberaes : a sua rivalidade é um perigo para a Europa, a sua alliança estreita uma garantia dos principios que nobilitam a humanidade.

Não o pensamento anachronico de Felippe de Cermines, mas o resentimento e o orgulho distanciaram ha poucos annos as duas potencias occidentaes : a Inglaterra seguida da Hespanha deixara a sós á França no Mexico, e mais tarde negara-se ao convite de Luiz Napoleão para congregar os governos européos no empenho de ajustar as grandes questões ameaçadoras de guerra geral.

O orgulho da França fallou no Mexico e o resentimento na Europa. Além do Atlantico sabia se mostrara a Inglaterra, no velho mundo fôra tão precauta que parecera suspeitosa: melhor, talvez, se houvera apertando seus laços naturaes e necessarios com a França em um congresso diplomatico, que lhe parecera esteril, para os concertos da Europa.

O resultado do abandono e da recusa foi ver-se a Inglaterra por sua vez abandonada tambem pela França a questão da Dinamarca, que aliás deviam ambas considerar importante questão do occidente : aos olhos da Inglaterra, impotente no continente, e da França indifferente por vingança, realizou-se desmembramento da heroica Dinamarça.

A França errou : o erro não ficou impune!

A politica anti-hapsburgo tradicional em França, ou alguma turva reminiscencia dos resentimentos mais ou menos bem fundados do primeiro Napoleão, fizeram ainda que a França do herdeiro desse Cesar dos tempos modernos deixasse que a Italia impuzesse a necessidade da divisão dos exercitos da Austria na grande campanha contra a Prussia. Talvez só por essa diversão vencesse o herdeiro do throno do vencedor de Rosbach.

E ainda duplice erro e duplice punição.

A Austria agarrava-se á Venecia que só lhe buscava sacrificios, e perdeu a venecia, e foi expellida da Allemanha.

A França deixou que a Italia, por legitimo interesse se ligasse á Prussia contra a Austria, a quem aliás já havia não pouco abatido, e em resultado plantou na Italia as sympathias pela Prussia, que não lhe podem ser favoraveis, e facilitou á Prussia, sem o pensar e sem o querer, uma pujança que logo depois veio justificadamente sobresalta-la.

A victoria de Sadowa e o consequente tratado de paz que amesquinhou a influencia do imperio d'Austria nos conselhos da Europa e levantou diante da França uma potencia que lhe póde disputar a primazia nos campos de batalha, despertou no animo do imperador dos Francezes cuidados que deram testemunho das delicadezas e dos riscos da situação.

A França entrou immediatamente em trabalhos de reforma de organisação militar para duplicar em um momento dado suas forças de operações activas, e o engenho humano foi posto em tributo para aperfeiçoar os instrumentos de morte, para dar á espingarda do infante e á peça do artilheiro condições novas e capazes de multiplicar os meios de destruição.

O que o genio marcial inventou mal se comprehende ainda, e permitta Deus que o não venha demonstrar a experiencia repugnante de horrorosas batalhas.

No meio destes empenhos tão eloquentes, tão positivos, era impossivel que a França e a Prussia não se encarassem face á face, desafiando-se silenciosas, mas francamente o proximo encontro na arena dos combates.

O desafio, existe, ficou registrado nas furiosas invectivas da imprensa, na consciencia dos dous povos, que calculam com o tremendo conflicto.

E houve um dia, mais que um dia, um periodo, embora curto, em que as espadas da França e da Prussia começaram a sahir das bainhas.

Houve a questão do Luxemburgo.

Foi uma questão simples, tão simples que se pôde chegar a prompto accordo com os conselhos e concurso das grandes potencias ; mas esse risco de guerra colossal em assumpto de tanta simplicidade põe a descoberto a inimizade mal disfarçada dos deus Estados, o ciume que os separa, e a facilidade com que a vontade, o capricho, o erro de um só homem, de um só imperador ou rei pode pôr em conflagração a Europa inteira.

Fallamos da questão do Luxemburgo, que aliás está morta ; não se esqueça porém que no estado actual da Europa as questões que se dizem mortas preannunciam questões vivas ou reviventes.

A raiz da questão do Luxemburgo está ainda nos tratados de 1815 ; pelos quaes ficara o grão-ducado sendo estado de confederação germanica, mas annexado ao reino dos Paizes baixos sómente como possessão particular do rei, e este ; receioso de comprometter a Hollanda no labyrintho dos negocios germanicos, adoptara por systema não fazer representar o grão-ducado na dieta de Francfort.

Apezar da identidade de raça, o Luxemburgo era tão pouco germanico, que a confederação nunca se resentia da falta do seu representante em Francfort, e tolerou o desmembramento do grão-ducado, que em parte deixou de pertencer ao rei da Hollanda, e seguio os destinos da Belgica. Quando se negociava o tratado de abril de 1839 que sanccionou esta scisão, o rei grão-duque reclamou a sahida do Luxemburgo da confederação ; não se conveio, porém, em romper então esse laço federal sob o protexto da inconveniencia do procedente que poderia ter influencia dissolvente na constituição da Allemanha.

Mas o motivo dessa cadêa que prendia o Luxemburgo ao corpo germanico era claro para quantos reflectissem no pensamento e nas combinações que presidiram aos tratados de 1815 : o segredo consistia no empenho de abater a França e de cerca-la de muralhas sinistras, como suspeitosa pertubadora da paz européa ; o segredo manifestou-se franco no direito de guarnição do Luxemburgo, direito que a Prussia exerceu desde 1816, guardando com os seus soldados as fortalezas do grão-ducado, cujas peças de artilharia apontavam para o norte da França.

Foi por isso sem duvida que o Luxemburgo separado de facto da confederação Germanica desde 1839, continuou a pertencer-lhe de direito para que a Prussia em nome da Allemanha continuasse a manter-se alli de sentinella á França.

Os acontecimentos de 1866, a dissolução do corpo germanico de 1815, a confederação da Allemanha do norte e o agigantamento da Prussia, mudaram completamente a ordem constitutiva da antiga Allemanha, ficando o Luxemburgo tambem de direito fóra da confederação que deixara de existir, e inspirando á Hollanda justos receios e á França cautelosa vigilancia.

Fóra da confederação germanica de facto e de direito, ainda assim o Luxemburgo seria, como dantes, sujeito ao direito de guarnição da Prussia, e o laço antigo e o direito, embora caduco, mantido e exercido, podiam servir de pretextos para questões alambicadas pela ambição prussiana. A Hollanda presentio os perigos do contacto com a Prussia, e ninguem lhe pôde levar a mal que a alvoraçasse a idéa repugnante de sacrificar a sua nacionalidade á communidade de raça e de religião.

Naturalmente a França pensou como a Hollanda, e prompta se mostrava a aceitar a cessão do Luxemburgo que esta lhe fazia. O governo hollandez cedendo o Luxemburgo calculava de certo ganhar tranquilidade de espirito, extinguindo aquelle fóco de negocios communs com a Prussia ; o imperio francez recebendo o grão-ducado, despedia delle a guarnição prussiana, mudava a pontaria das peças das respectivas fortalezas, e, o que importava mais, alcançava uma compensação não territorial, pois que pequena e insignificante era comparada com as conquistas do rei Guilherme, mas de alta significação moral depois dos desencantos de 1866, e do seu triste despertar nos gritos da victoria de Sadowa.

A este projecto que por pouco tempo se negociou secretamente e que pelo rei da Hollanda foi communicado á côrte de Berlim, se oppuzeram o governo prussiano com vivacidade decente, a imprensa allemã do norte por mais de uma vez com desabrimento.

Como sempre, desde alguns annos, em todas as desintelligencias subitamente pronunciadas entre grandes potencias, a Europa ficou em observação anciosa ; mais de um espirito temeroso vio aceso o archote da guerra, contando que a França se apressasse exaltada a ir tomar á Prussia contas da sua recente gloria militar ; Luiz Napoleão, porém, ostentou na delicada pendencia incontestavel habilidade politica.

Querer em nome da França o Luxemburgo cedido pela Hollanda era a guerra, a guerra sem alliados com a Prussia enthusiasmada pelos seus triumphos, fortalecida pela Allemanha do norte, quasi segura do concurso opportuno da Russia, guerra sem a defesa de um fundamento legitimo, guerra com a reprovação da Europa, guerra provavelmente fatal a França.

O imperador Luiz Napoleão convidou as grandes potencias signatarias do tratado de abril de 1839, e a Italia, que vai tomando o costume de fazer-se ouvir nos conselhos europêos, a considerar a situação do Luxemburgo. Na simplicidade e clareza do convite a França ficou sabiamente poupada a um revez diplomatico, e a Prussia exposta, condemnada préviamente a recuar do Luxemburgo ; porquanto nesse convite o imperador dos Francezes não indicou a aspiração de unir o Luxemburgo á França ; mas, propondo que se considerasse a situação do grão-ducado, impoz em honra da justiça e do direito a retirada das guarnições prussianas.

Este episodio da historia politica do anno de 1867 prova quanto póde conseguir para manutenção da paz e solução das mais arriscadas questões a disposição sincera e decidida das grandes potencias, de se entenderem com lealdade, prestando culto á justiça e ao direito no accordo amigavel em todos os pleitos internacionaes da Europa. Aos diplomatas reunidos em Londres bastaram tres dias e tres sessões sonferenciaes para terminar a negociação relativa ao Luxemburgo, assignando o tratado de 11 de maio, pelo qual a Hollanda conserva o Luxemburgo, cuja autonomia e neutralidade são garantidas pelas grandes potencias, a Prussia retira suas guarnições, e as fortalezas satisfazem os brios da França nas ruinas a que são condemnadas.

Na apreciação apaixonada do acontecimento houve quem visse quebra de pundonor da França no tratado de 11 de maio ; a verdade, porém, é patente : a França não absorveu o Luxemburgo ; mas lá não estava, nada pois perdeu, não recuou ; a Prussia commandava nas fortalezas e sabio dellas, porque devia sahir ; foi, portanto, a Prussia que cedeu a posição que illegitimamente conservava em seu poder ; e as fortificações que voam pelos ares ao impulso das minas destruidoras dizem ao mundo que o imperio francez lavou mais uma das nodoas com que procuraram marear-lhe a historia os architectos do monumento inglorio de 1815.

A Europa, que durante tres semanas acompanhára sobresaltada a questão do Luxemburgo, respirou tranquilla, saudando o acerto e a sabedoria da conferencia diplomatica de Londres.

No em tanto a revolta dos Candiotas, revolta já tantas vezes annunciada expirante, vencida, quasi de todo e absolutamente esmagada, mostra ainda o collo erguido e altanado, zombando do poder do sultão.

A prolongação da luta como que tem fatigado a attenção dos observadores indifferentes ás cousas que se combatem, mas não podem ter arrefecido os cuidados dos gabinetes europêos que apreciam devidamente a transcendencia e valor dos elementos que alimentam o fogo revolucionario que abrasa a ilha de Candia.

As potencias occidentaes, que ha tanto tempo se estão esforçando por galvanisar o cadaver da Turquia, vêem certamente em Candia um grito de alerta, que lhes aconselha mais intima alliança, mais homogeneidade de vistas nos concertos da Europa.

Como se póde explicar essa resistencia pertinaz, invencivel, de uma população aliás tão limitada que, se chega, não excede a quatrocentas mil almas, aos esforços de uma potencia que dispõe de exercito regular e relativamente numeroso ? A desordem administrativa da Turquia, a incapacidade de seus generaes, e todavia Omer-Bachá entre elles se conta, não bastam para satisfazer as exigencias dos espiritos que procuram principios esclarecidos dessa constancia dos revoltados Candiotas, que não têm podido ser vencidos e aniquilados pelas tropas do sultão.

Candia, a antiga Creta, é pela historia, pelas tradições, pelas idéas, profundamente grega : eis-ahi a raça fallando, mais do que a raça, a alma do passado a sonhar futuros deslumbrantes, poeticos em renascença na actualidade ; e perto de Candia eis a Grecia presumindo que trabalha por si, e trabalhando por outrem, concitando, animando, auxiliando, a revolta, que de perto e em lisongeiras apparencias de proveito seu promove e encorajada se sustenta.

Ligue-se á influencia do elemento da raça o elemento religioso, calcule-se a diligencia tenebrosa da potencia que mais presume vir a ganhar com o desmoronamento do imperio ottamano, e teremos a decifração do enigma da revolta de Candia, dos pronunciamentos da Servia, da conspiração latente que ameaça de morte, mais ou menos proxima, o imperio, cuja cabeça ainda é Constantinopla.

Communidade de raças, communidade de religião, raça slava e raça grega, culto de Gregos orthodoxos, principios explorados pelo colosso do norte no centro e no oriente da Europa, contrabalançando a theoria civilisadora, liberal, legitima das nacionalidades, que é a base dos estados do occidente e do sul, eis-ahi as minas tremendas, a que se põe fogo na outra extremidade do mundo européo.

A revolta de Candia nada ou bem pouco é por si mesma, é muito e é tudo pla significação dos elementos que a excitam e alimentam.

Candia não está sómente defronte do mar Egio e da Grecia continental, está no seio da Turquia pela religião e está no continente da Turquia e na Austria pelas raças ; Candia é o começo, e os Gregos e os Slavos dirão mais tarde qual é o fim, se o Occidente da Europa não se mostrar imponente pelá sua estreitissima alliança, e se a Austria não souber regenerar-se, nobilitando os diversos povos que governa e fazendo-se delles amada pelas instituições liberaes, que realizam o esquecimento da differença de religião pela tolerancia, e a condemnação do egoismo das raças pelo encanto e gloria da nacionalidade.

A revolta de Candia é um facto de apparente significação parcial, e qualquer que seja o seu resultado, embora testemunhe a carcôma da Turquia, não dará motivo á guerra geral da Europa. Candia é a vespera, uma das vesperas ; mas o dia da catastrophe chegará mais tarde. Afogada em sangue a revolta, a antiga Creta permanecerá presa aos dominios do Sultão, vencedora irá ligar-se á Grecia, cujos destinos tão risonhamente sonhados pelos poetas se obumbram com a desordem creada por facções que se suppõe partidos e por governo que não acha força nem opinião manifesta do paiz governado.

A porta Ottomana, surda aos conselhos das potencias interessadas e desinteressadas, nega-se a concessões importantes aos Candiotas, e faz praça de força, de que aliás não tem dado provas, mas que até um certo ponto parece uma necessidade politica da sua vida regular, por que atraz de Candia revoltada ha Candia a revoltar-se.

A questão de Roma, a reclamada capital da italia, e consequentemente a questão do poder temporal do Papa, pois que uma tem intima e necessaria ligação com a outra, vieram encerrar o anno de 1867, deixando depois de alguns combates sanguinolentos, em pé a instituição que se defende, em pé a aspiração que ataca, menos estreitas as relações da França e da Italia, e convidadas as potencias européas para se congregarem afim de, estudando o problema, procurarem solução possivel.

Os ultimos acontecimentos da Italia não podiam apanhar de sorpresa nem o governo, nem a pensador algum : filhos de uma causa, que começara por ser expediente, que adiou e não resolveu a contenda, e que adiando a manteve todos os direitos do Papa, e a situação de Roma, animando ao mesmo tempo as aspirações italianas que lhes são contrarias, esses acontecimentos vieram determinados pela logica, e ou as que effectivamente se pronounciaram ou outras ainda mais graves deviam necessariamente sobrevir.

Na convenção de 15 de Setembro, como diz Mazade, a França e a Italia se ligaram por interesses negativos e não por interesses positivos ; o objecto pratico procurado pela França era a cessação da sua intervenção em Roma sem sacrificar o Papa : a Italia, que desejava a retirada das tropas francezas da guarnição de Roma, obrigou-se a impedir e a combater qualquer aggressão material dirigida pelas suas fronteiras contra o poder pontifical ; mas embora tomasse este compromisso, a Italia, pelo voto do seu parlamento, declarou em alta voz aos ouvidos do mundo inteiro que a sua capital era Roma.

Preciso e justo é dizel-o, assignando a convenção de 15 de Setembro, o governo italiano não sophismou, nem guardou reservas mentaes ; esperou o triumpho das suas aspirações do tempo e dos meios moraes, e nem lhe foi interdito o receber a accessão das populações Romanas, se Roma por si mesma derribasse o poder ecclesiastico. A França não protestou contra estas esperanças e contra este sonho dos Italianos, não se obrigou nem convidou a Italia a obrigar-se a manter perpetuamente o poder dos Papas, contentou-se com a clausula que punha Roma ao abrigo de ataques exteriores, e com a vantagem de se subtrahir ao peso e inconveniencias de sua já muito longa intervenção.

A questão assim exposta, e ainda mais e melhor desenvolvida por Mazade, satisfaz á verdade e mostra como a convenção de 15 de Setembro foi um expediente que podia impedir conflictos durante algum tempo mas do que pelo rigor da logica havia de ser causa de graves commettimentos em breve futuro.

Não era impossivel, nem mesmo muito difficil, conter o ardor das aspirações italianas relativas a Roma nos primeiros tempos que correram depois da convenção de 15 de Setembro ; uma esperança e uma diversão se combinavam para isso : a esperança parecia animar na realidade tanto a França como a propria Italia ; pensaram ambas que o espirito moderado que presidira a convenção e a habilidade com que se dirigissem negociações conciliadoras tecessem afortunado accordo entre o Santo Padre e o governo de Florença. A diversão estava na Venecia ainda dominada pela Austria, e para a regeneração da qual era facil inclinar os cuidados ardentes, os olhos inflamados dos Italianos do partido da acção.

Mas a esperança dissipou-se e a diversão deixou de existir. Tentaram-se negociações, fizeram-se ouvir conselhos ; o Santo Padre, porém, firme na inabalavel fortaleza do *non possumus*, robustecido pela força da sua consciencia e pela immensa altura do santissimo deposito, não se arredou uma linha do procedar que até então tivera.

Por outro lado a guerra da Alemanha em 1866 deu á Prussia uma alliada na Italia, que em premio ganhou a Venecia.

Assim, pois, achou-se unida debaixo do sceptro constitucional de Victor Manoel a Italia toda, menos sómente Roma com as pequenas provincias que lhe restam, e sem mais esperança de arranjo pacifico, e sem mais diversão os Italianos bradaram de novo : «Roma capital !» O partido da acção não se limitou a bradar : Garibaldi voltou aos planos audazes, cujo desenvolvimento a bala de Aspromonte interrompera ; as inscripções dos voluntarios para a arrojada empreza fizeram-se com ostentação, os partidos armaram-se e penetraram no territorio romano, e, depois de preso uma vez e detido por forças do governo de Florença, conseguindo em breve escapar, appareceu tambem o famoso guerrilheiro nos dominios do Papa.

Era então chefe do gabinete italiano o Sr. Ratazzi distincto por seu patriotismo e alta capacidade, e conhecido pelas suas idéas muito favoraveis á alliança franceza.

Ora, é incontestavel que o governo de Florença fez mais do que tolerar, favoreceu a invasão dos Estados do Papa pelos garibaldinos, pelo menos nas ultimas semanas que a precederam.

Aquella observação e este facto chegaram a fazer com que alguns acreditassem em intelligencias secretas entre os governos de Paris e de Florença ; os factos, porém, vieram logo provar o contrario.

(Continúa).

UM POUCO DE TUDO.

Tornam a estar em uso na Italia os duellos.

A *Gazeta de Milão* falla de um duello á espada entre o capitão B., official ás ordens do principe Humberto, e outro Sr. B., ex-official de granadeiros, e um dos redactores do *Gazettino*.

Este ultimo ficou gravemente ferido no pescoço.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.